

Falta de leite Ninho gera tumulto



Correria, gritos e choro entre mil pessoas: comprando Leite Ninho

Somente a polícia conseguiu acalmar cerca de mil pessoas que, na manhã de ontem, tentavam comprar Leite Ninho nas Casas Cias. A confusão teve início à noite quando os funcionários do supermercado descarregaram de um caminhão uma remessa de 720 latas do produto. Antes de iniciada a confusão, o gerente do supermercado, Gláucio José de Almeida, alegou que não estava preocupado com a chegada do leite. Uma hora mais tarde, ele mudava de idéia, solicitando o auxílio da Dops.

O Leite Ninho foi umidido em duas caixas das Casas Cias, em meio a insuportável correria. No caos generalizado, muitos produtos foram derrubados das prateleiras e houve até um desmaiado. Berto do meio-dia, o gerente do Grupo Bompreço chegou ao local com a polícia e acalmou a multidão (página 12)

Teatrólogos choram morte de Paschoal

Uma missa celebrada no palco do Teatro Municipal será a forma com que Campina Grande prestará homenagem póstuma a Paschoal Carlos Magno, que morreu ontem, no Rio, aos 74 anos. Ele foi o intelectual sulista que mais incentivou o movimento teatral de Campina. Paschoal esteve lá pela última vez em junho de 1979, no Festival de Inverno.

O Diretor Geral de Cultura do Estado, sr. Raimundo Nonato, disse ontem que "desapareceu um homem excepcional. A Aldeia de Arcozelo tem permanecido vivo às custas do trabalho de Paschoal. Com sua morte, é difícil prever o que acontecerá".

Raimundo lembrou que Paschoal veio a João Pessoa pela primeira vez em 1949, trazendo o Teatro do Estudante do Brasil com a montagem de *Romeu e Julieta*. "Com aquela ousadia, abriu-se as perspectivas do Teatro do Estudante da Paraíba. Com seu apoio fomos a vários festivais nacionais de teatro".

Em Campina Grande, a diretora do Teatro Municipal, sr. Eneida Marçal, disse ontem pelo telefone, com a voz embargada pela emoção, que Paschoal "foi costura de festa", ficando amargurado quando encontrava um teatro vazio. Ele foi o maior amparo que a arte teve no Brasil até hoje". (Página 11).



Paschoal Carlos Magno

Miguel Anselmo assassinado dentro da cadeia de Carpina



No espaço de 10 minutos - entre 8h15m e 8h25m, a sr. Juadicia Gonçalves Bezerra deu a luz inferior a três crianças - duas do sexo feminino e uma do masculino - na maternidade de São Vicente de Paulo. Com 31 anos de idade, Dona Juadicia agora tem sete filhos, sendo dois de um parto gêmeo. As duas meninas nasceram, cada uma, com 1.700 kg, enquanto o garoto nasceu com 2.250 kg. O pai, Valdir Tavares Bezerra, de 34 anos, pertencente ao povo da Pólvora, onde reside, já sabia que seria triplicado porque uma radiografia da esposa registrara o aspecto das fôras. Como não prematuros - nasceram de sete meses - os bebês permaneceram na incubadora do hospital, a uma temperatura média de 32 graus. Dona Juadicia deixou o hospital no início da semana, para reencontrar os quatro outros filhos de 3,6 anos, 1,8 anos e 2 anos (parto gêmeo).

Taperoá volta a ter ameaças de invasão

Apesar das providências adotadas pelo Governo, mandando alistar os trabalhadores rurais das áreas que se encontram sob estado de emergência, a cidade de Taperoá vive clima de expectativa em consequência das ameaças de invasão que pairam sobre o seu comércio.

Muitos trabalhadores têm afirmado que, se o pagamento das frentes de trabalho não forem

efetuados até o fim de maio, eles serão obrigados a saquear a feira e estabelecimentos comerciais já que não dispõem da menor condição de sobrevivência.

A previsão da Secretaria da Agricultura do Estado é de que o alistamento nas frentes de trabalho deverá recrutar cerca de 100 mil trabalhadores, sendo que em algumas cidades esse trabalho já foi concluído. (Página 9)

Saúde vai vacinar 80% da população infantil

A Secretaria de Saúde do Estado concentra, no momento, toda a sua estrutura na campanha de vacinação contra a poliomielite, que será iniciada no dia 14 de junho, quando se pretende imunizar oitenta por cento da população infantil paraibana, segundo informou o secretário Aloysio Pereira de Lima.

Ele acrescentou que a vacinação contra a poliomielite não tem caráter indicativo e será aplicada gratuitamente. "Por isso mesmo - disse - esperamos que todos os pais de família levem seus filhos ao posto de vacinação

mais próximo de sua residência, no local estabelecido para a aplicação das duas doses".

Quando ao atendimento da rede hospitalar do Estado, o médico Romildo Rodrigues, diretor da Fupsp, disse que "em que pese as naturais dificuldades de um Estado pobre como a Paraíba, os hospitais, segundo determinação do governador Tarcísio Burty e as orientações do secretário Aloysio Pereira, tem procurado prestar assistência médica hospitalar em nível autossuficiente, especialmente às pessoas carentes de recursos". (Página 10)

Um detento, que ainda não foi identificado pela Polícia da Paraíba, matou, ontem, com uma tamboreta, no interior da Cadeia Pública de Carpina, em Pernambuco, o bandido Miguel Anselmo, chefe de uma das mais perigosas quadrilhas com atuação no Nordeste, responsável por vários assassinatos e crimes de assalto.

A gang era formada por dois filhos de Miguel Anselmo, Carlos e David César, mais os marginais Evangelista Batista do Nascimento, Eduardo Bezerra Dantas e José da Silva Gomes. Eles iniciaram os seus crimes com o assassinato do comerciante Jaime Castano, irmão do deputado Lourival Castano, ocorrido em 1976, na praia de Tambau.

Logo depois mataram o médico Reginaldo Alves da Silva e a sua mãe, d. Maria da Penha Alves. A última seqüente foi o barraqueiro João Pedro do Nascimento, que residia nas proximidades da Churrascaria Buena Brasa, em Bayeux, e que acusou Miguel Anselmo em depoimento no Tribunal de Justiça.

A quadrilha é acusada ainda de ter assaltado um carro da Sudene, na BR-230, além do roubo da agência da Caixa Econômica Federal da Paraíba na Cidade Universitária, em João Pessoa, acreditando-se, no entanto, que eles são responsáveis por uma série infindável de outros crimes.

Ainda recentemente Miguel Anselmo esteve preso na Secretaria da Segurança, mas foi logo levado para a cidade de Carpina, onde existia uma prisão preventiva contra ele. Ali, na cadeia, o bandido foi espancado e brutalmente espancado pelo seu companheiro de cela, cujo nome a Polícia da Paraíba ainda não sabe.

A notícia da morte de Miguel Anselmo chegou ontem aos seus advogados, os advogados Carlos Coelho dos Santos e Carlos da Polícia de Carpina, que telefonou comunicando a ocorrência. Ontem mesmo os dois advogados viajaram para o Estado de Pernambuco, a fim de trasladarem o corpo.



Detento assassinou Anselmo

Fiep e governo destacam atuação do empresariado

Uma exaltação à capacidade criadora do empresariado paraibano e um testemunho do apoio das indústrias à política setorial do Governo do Estado marcaram os discursos que o presidente da Fiep, Agostinho Veloso, e o governador Tarcísio Burty fizeram ontem pela manhã em Campina Grande durante a solenidade comemorativa do transcurso, hoje, do Dia Nacional da Indústria.

Antes do ato, realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. Tarcísio Burty visitou o canteiro de obras da futura sede da entidade. Depois de ter sido homenageado com um coquetel, ele viajou ao Recife, onde cumpriu um compromisso social. Hoje, o governador volta a Campina Grande, para inaugurar uma nova etapa do conjunto residencial Presidente Médici e, em seguida, irá a Fagundes, para participar da entrega de obras construídas pela Prefeitura.

O Nordeste e a Paraíba

O sr. Tarcísio Burty traçou em seu discurso de ontem um quadro das

difficultades e das potencialidades da economia do Nordeste e da Paraíba. Ele explicou detalhadamente os programas do seu Governo para o setor industrial, incluindo, entre outras proposições, o fortalecimento da agro-indústria, a implantação de perímetros irrigados e de lavagens de irrigação, a transformação de minérios em metais, a instalação de pólos e distritos industriais no interior do Estado e a atração de novos investimentos e empresas do Sul do País.

O governador enalteceu a capacidade criadora do empresário paraibano, em particular dos campinenses, mostrando que está transformando o Banco do Estado da Paraíba num instrumento efetivo do desenvolvimento industrial e anunciou que amanhã chegará a João Pessoa um representante do BNDE para examinar o documento elaborado pelo Governo do Estado para orientar a intervenção na Wallis Nordeste. Ele entregou ao presidente da Fiep um exemplar do Programa Têxtil Integrado da Paraíba, lançado ontem, na XXV Fenit, em São Paulo.

Agostinho Veloso afirma que empresários apoiam Burty

Falando em nome do empresariado paraibano, o sr. Agostinho Veloso, disse que a classe está ao lado do governador Tarcísio Burty quando ele restitui uma fábrica como a Wallis, quando tenta trazer para o nosso Estado novos empreendimentos industriais e quando procura, "por todos os modos, fomentar e dinamizar as forças econômicas, até certo ponto dormecidas, no Estado presente, mas que já estão a ocupar, em melhores tempos, o 4º lugar nos investimentos aprovados em projetos industriais, e o primeiro em investimentos aprovados em um projeto de infraestrutura".

Vossa Excelência, governador - disse o presidente da Fiep - que tão bem tem avaliado a voz em João Pessoa, não só da Paraíba, mas de todo o Nordeste, certamente poderá convencer as autoridades federais de que a indústria nordestina não poderá resistir às restrições de

crédito, na difícil situação em que nos encontramos. Torna-se necessária um tratamento diferenciado de crédito para nossa região. Fazemos-lhe este apelo, na certeza de que o assunto merecerá de V. Excia. a atenção desejada, na própria medida em que seu Governo está batalhando pelo resurgimento da industrialização da Paraíba.

O sr. Agostinho Veloso entregou ao governador cópia de um trabalho realizado pela Fiep e pela Associação Comercial de Campina Grande, pedindo reformulações no Código Tributário do Estado, e um exemplar do Cadastro das Indústrias da Paraíba. Durante o coquetel realizado após a solenidade, o sr. Tarcísio Burty recebeu uma lembrança dos empresários de Campina Grande: um crucifixo, de 1,5m de altura, feito por um artesão da cidade. (Página 6, 7, 12 e Editorial).



O presidente da Fiep mostra a futura sede em Campina Grande

Cooperativismo terá encontro em João Pessoa

Pela primeira vez, o Conselho Nacional de Cooperativismo vai se reunir em João Pessoa, quando serão feitas avaliações sobre o programa de cooperativismo desenvolvido em todo o país e, especialmente, no Nordeste e na Paraíba. A informação partiu do sr. Marcus Baraculsky, presidente da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba e membro do CNC.

A 23ª Reunião do órgão de cúpula do cooperativismo brasileiro é uma promoção conjunta da Copeca e Inbra que estará instalada na sede do Senac, a que estarão presentes diretores da OCB, do Inbra, BNH e representantes de vários ministérios.

O encontro será nos dias 27 e 28, com uma programação que inicia com a visita técnica de cooperativistas à unidade ordinária do CNC, visita à sede da Unimed, visita ao governador Tarcísio Burty, além de uma viagem no interior do Estado, quando serão visitadas as cooperativas mistas de Dopeçanga, Guarabira, Solânea e de azeite de Campina Grande.

O Marcus Baraculsky considera a reunião do CNC de muita importância para a Paraíba, porque o "Conselho reúne as expressões mais altas do cooperativismo nacional e será, portanto, uma ótima oportunidade para companheiros de outros Estados conhecerem o atual estágio em que se encontra nosso cooperativismo".

Projeto surte bom resultado em Alagamar

O Governo Burty já começou a transformar a paisagem socioeconômica da região de Alagamar, com os primeiros resultados obtidos através da execução do Projeto Alagamar, que teve início em fevereiro. A primeira etapa desse projeto integrado - as obras do setor agrícola - foi concluída pela CIDADRO em apenas três meses, apresentando ao final a construção e recuperação de 29 açudes e outros reservatórios, distribuição de aproximadamente 5 mil quilos de sementes, mais de 200 hectares de solo preparado e outros resultados.

A ação do Governo prossegue na mesma área, com a edificação de postos de saúde e lavanderias, instalação de escolas e de eletrificação, construção de estradas vicinais, atendimento médico e odontológico e distribuição de medicamentos, além de outras medidas previstas para o futuro, como a construção de moradias. Numa primeira etapa, estão sendo aplicados Cr\$ 21 milhões, sem retorno e obtidos junto ao Ministério da Agricultura. (Página 5).

•Do leitor

Supermercados

Sr. Editor:

Através do espaço aberto por vossos jornal, para o opinião do leitor, venho por meio desta carta fazer reclamações ao atendimento e ao estado em que se encontram os supermercados desta Capital.

É entretecedor a situação destes estabelecimentos comerciais.

Outro dia, ao me deslocar para o Bompreço, quase que não consegui passar por perto da seção de venda de carne em geral, devido ao mau cheiro que por ali se encontrava.

Não conto os casos em que vi a presença de ratos, baratas, aranhas e outros insetos ocupando as prateleiras deste supermercado.

Tem mais: ao me dirigir à padaria e pastaria, seção de venda de queijos e frios e lanchonete, daí quase que não saia com tanta demora. Há uma verdadeira desvalorização do comprador.

Quando vamos pagar as mercadorias que desejamos comprar, passamos horas e horas e saímos com as mãos vazias e o nosso lado.

Agradeço a publicação:
 Armando Formiga
 João Pessoa

Chapa lança plataforma de trabalho

Dois documentos - "Por uma universidade democrática" e "Linhas Programáticas" - foram lançados esta semana pela chapa Autonomia, encabeçada pelos professores Rício Pereira e Pedro Santos, que se lançou na disputa pela direção do CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba.

O primeiro documento é um manifesto, contendo as aspirações dos concorrentes, nos quais exortam os voluntários das próximas eleições - professores, alunos e funcionários - a fazerem "desta hora o nascer de uma consciência crítica, em termos de julgamento das ideias".

As linhas programáticas da chapa Autonomia foram estabelecidas em três pontos básicos: Representatividade e Autonomia, Vida Acadêmica e Administração com participação, colocando como fundamental a redefinição dos objetivos de um centro de ciências humanas, letras e artes, para que assumam de fato a sua função científico-cultural premissa e represente as bases que o alicerçam. "Repensar o CCHLA só será possível mediante ampla liberdade de expressão e de participação".

Prega também a chapa o "exercício real da representatividade", que exige "um conjunto de recursos legais e materiais, cuja efetivação também resultará de um processo de conquista" como revisão do estatuto e regimento da UFPB, autonomia financeira do CCHLA, participação do CCHLA no Conselho Técnico-Administrativo e ampla disseminação de informação nas várias instâncias da universidade.

VIDA ACADEMICA

Em termos acadêmicos, o programa de trabalho do centro deve voltar-se de fato para o aluno e "encorajando-o como agente do processo histórico, prepará-lo, mediante a prática educacional, para o exercício consciente da sua profissão e de sua cidadania na comunidade onde vive".

Para isso, propõe: discussão e elaboração dos programas de ensino, pesquisa e extensão pelas bases, autonomia dos departamentos, cursos e núcleos no planejamento e exercício das suas funções, integração das diversas áreas científicas e culturais e desenvolvimento incisivo do conselho de centro.



O hastentamento do Pavilhão Nacional abriu as comemorações de ontem

Dia da Infancia teve comemoração no 15º RI

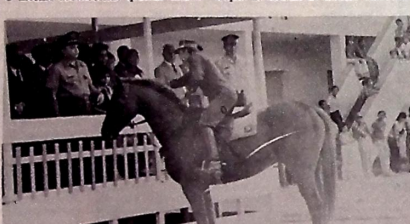
Com a leitura da Ordem do Dia pelo Tenente Coronel Ivanildo Filho, comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado foi comemorado ontem o Dia da Infancia, que conatou da formatura e apresentação das tropas. Seguindo-se de evocação ao patrono da Arma, brigadeiro Antônio de Sampaio.

Depois do hastentamento da bandeira do Brasil pelo vice-governador Clóvis Bezerra, houve a colocação de três grinaldas de flores azuis, amarelas e vermelhas, no busto do brigadeiro Sampaio, sendo acompanhado pelo hino da Vitória e três tiros de canhão. O mesmo aconteceu quando estava

sendo entoada a canção da Infancia. Em seguida, foi a vez do desfile de todas as tropas.

Depois que foi lida a Ordem do Dia pelo comandante do 15º BMTZ, Ivanildo Filho, um soldado apresentou montado num cavalo à entrega da mensagem enviada por Sampaio ao general Osório, relatando seu estado de saúde e a situação das batalhas em Tuiuti.

Ainda na parte da manhã, como ponto final das comemorações alusivas a memória de Antônio de Sampaio, houve competições esportivas entre as tropas no estádio do mesmo batalhão.



Uma encenação da entrega da carta de Sampaio ao General Osório

COMPANHIA INDUSTRIAL GRAMAME CIGRA

C.G.C. (M.F.) 09.122.839/0001-77

CAPITAL AUTORIZADO C\$ 72.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO C\$ 80.574.313,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1. LOCAL, HORA E DATA - João Pessoa-PB, sede social sita à Av. D. Pedro II, 860, reunião realizada às 10 horas do dia 27 de março de 1980.

2. PRESENÇA E MESA DIRETORA - Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros LACIR MOTTA, LINALDO BEZERRA MOTTA e LADIMER MOTTA, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se a unanimidade de voto, o aumento do capital subscrito a integralizado, mediante a incorporação de C\$ 7.000.000,00 proveniente de recursos próprios dos acionistas e correspondente a 1.000.000 de ações ORDINÁRIAS, com direito a voto, do capital da empresa, sobscritas pelos subscritores: LACIR MOTTA, LUIZ FRANCISCO DA MOTTA, LUIZ MOTTA FILHO, LADIMER MOTTA, LAMER MOTTA, LINDREY BEZERRA MOTTA, LINALDO BEZERRA MOTTA e ORLANDO REGIS SCHULER VILARDO. De total da subscrição de C\$ 7.000.000,00 foram integralizados no ato, 3.000.000 de ações de moeda corrente de pelo conforme Boletim de Subscrição, emitido para tal fim, assinado pelos Diretores LACIR MOTTA e LUIZ MOTTA FILHO, em nome da Sociedade.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: O Capital Subscrito, em consequência da subscrição feita, passou de C\$ 80.574.313,00 para C\$ 87.574.313,00 e o Capital Integralizado, em consequência da integralização feita, passou de C\$ 80.574.313,00 para 86.574.313,00, permanecendo o Capital Autorizado em C\$ 140.000.000,00 com formação constante no Artigo 6º do Estatuto Social.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL - Firmado em 27.03.80, pelos conselheiros: SOLON LYRA LINS, ALMER REGIS GOUVEIA e ANTONIO PERINANDO PEIXOTO DE VASCONCELOS, sendo favorável à subscrição feita.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A Ata, lavrada em livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, onde foi protocolada sob o nº 1787 em data de 12.05.80 e arquivada na Escaleira de Nº 495 por despacho do dia 15.05.80.

Este o Sumário da ATA: LINALDO BEZERRA MOTTA
 De acordo - LACIR MOTTA-Presidente da Mesa.

MINISTERIO DO EXERCITO IV - EXERCITO QG/1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO - QUARTEL GENERAL -

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
 02/80-MEX

O Exmº Sr. General Comandante do 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, faz publico que no dia 10 de Junho do ano em Curso, às 14:00h, serão recebidas e abertas as Bdes Administrativas do QG/1º Grp E Const. as propostas referentes ao fornecimento de Pão, Fio de Páise, Carne de Frango, Carne de Porco, Páise congelado e Leite in natura, para as Unidades do Exército sediadas nesta Cidade.

Encaminhem-se completamente a Bde E completa, podendo ser obtida na Seção Administrativa deste Quartel General.

SID ERLAN DE ALENCAR - Ten Cel

Presidente da Comissão de Licitação

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS BANCÁRIOS DA PARAIBA LTDA.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"

Pelo presente Edital, ficam convocados os Associados abaixo relacionados, a comparecerem nos escritórios da BANCA NORTE - CREDITO IMOBILIARIO S/A, no horário comercial das 9:00 às 16:00 horas, sito à Praça Vidal de Negreiros, 41, para assinatura de escritura e recebimento de autorização para entrega das chaves de suas unidades residenciais no prazo de 05 (cinco) dias, a contar do dia 26 de maio.

O não Comparecimento dos referidos Associados no tempo determinado, implicará na revogação automática do Termo de Compromisso e exclusão na referida cidade Cooperativa com base nos seus Estatutos e Regimento Interno.

ASSOCIADOS
 IMÓVEL
 TIPO
 "A"
 NOME

Antônio de Pádua Xavier Palmeira

Antonio de Carvalho Souza

Abdell de Sousa Amorim

Francisco de Assis Pinheiro

Isidoro Brasilino da Silva

Mercês Santos da Nóbrega

João Enaldo P. de Souza

João Dias Filho

Manoel Antônio dos Santos

Cláudia Pereira Dantas

Maria das Graças Pessoa de Luna

Maria Cláudia Alves Dias

Raimundo José Vinagre Mendes

Thaís de Hamburgo Miranda do Val

Terêncio Teixeira da Cruz

"B"

Antonio Pedro Matias Honório

Daniel Rota Neto

Edvaldo Brito Neves

Francisco Medeiros de Moraes

João Cláudio de Moura

João Correia Galvão

Luiz Almeida de Souza

Leir Real de Silva

Marcelo Antonio Sedim Parente

Maria Perpétua Fernandes Guerra

Paulo Andrade Rocha

Terencina Moreira Ribeiro

"C"

Antonio Cordeiro de Melo

"D"

Antonio Aragão Filho

João Pereira Nunes

Comunicamos que somente poderão assinar os Contratos e receber autorização para entrega das chaves, os Associados que integralizaram a Proposta e com toda documentação atualizada na BANORTE - CREDITO IMOBILIARIO S/A.

João Pessoa, 23 de maio de 1980.

LEIA A UNIÃO



O III Plano Nacional de Desenvolvimento, no seu capítulo referente à Indústria diz:

"A expansão do setor Industrial é fundamental para tornar possíveis os objetivos gerais dos setores prioritários, quais sejam: o da Agricultura e Abastecimento, o da Energia e os Sociais".

Com a sua vontade de trabalhar cada vez mais, e com a nossa vontade de sempre lutar ao seu lado, este País será sempre forte.

Empresário! no Dia da Indústria nós renovamos a nossa confiança em você.

Federação das Indústrias do Estado da Paraíba-FIEP

Serviço Social da Indústria - SESI
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI

A UNIÃO abre espaço às opiniões, sugestões e críticas que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma importante de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pontos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de ideias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique. O espaço está aberto.

Não cometeu crime contra filho menor

O juiz Martinho Lisboa, da 9ª Vara de Menores, enviou ofício ao delegado de Homicídios, Washington Cavalcanti, solicitando a abertura de um inquérito contra Maria de Lourdes Sampaio Alcântara, cujo filho, João, nasceu em 1978, de dois anos de idade, faleceu recentemente de inanição, numa construção na praia do Bessa.

Martinho Lisboa considera o comportamento da mulher "de notória irresponsabilidade, já que em vez de procurar as autoridades competentes para as providências necessárias à saúde de seu filho, desleixou-se na ocasião de Campina Grande, onde foi tratar de negócios, deixando a criança numa construção, acompanhada de outra menor".

Universidade deve realizar um curso para áreas rurais

A Universidade Federal da Paraíba inclui, na programação do ano de seu Jubileu de Prata, um curso pioneiro, a nível de especialização, que se propõe a contribuir, de forma integrada, para o desenvolvimento sócio-econômico da região nordestina. Trata-se do Curso de Especialização em Metodologia da Educação para Áreas Rurais, promoção do Centro de Educação que terá início em julho próximo, com duração de dez meses.

Coordenado por Roberto Jerry, professor dono de vasta experiência em cursos de pós-graduação do gênero, o Curso destina-se a pessoas da Paraíba e de outros estados que possuam estudos universitários completos e que estejam desempenhando cargos ou funções ligados ao desenvolvimento das áreas rurais. Suas 300 horas de atividades deverão ser cumpridas por candidatos às 40 vagas distribuídas por órgãos federais (20), outras instituições de ensino superior (10) e da própria UFPB (10).

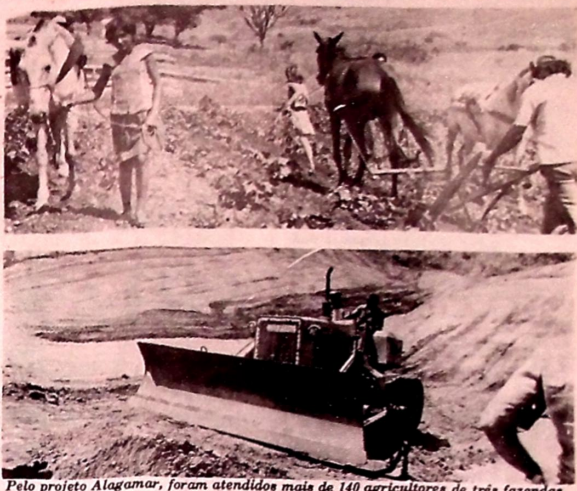
As inscrições serão iniciadas no dia 2 de junho, estendendo-se ao dia 15 desse mês. Os candidatos deverão apresentar curriculum vitae, duas fotos 3x4, cópia do diploma de graduação, comprovante do órgão em que está lotado certificando sua atuação nas áreas desenvolvidas pelo curso, formulário preenchido e recolher a taxa de 100 cruzeiros.

O Curso de Especialização em Metodologia da Educação para Áreas Rurais oferecerá as seguintes disciplinas: Problemas Educacionais das Zonas Rurais, Projetos e Programas de Educação Rural, Metodologia da Análise do Meio Rural, Tecnologia Rural, Antropologia Cultural, Economia e Sociologia Rural e Métodos Estatísticos.

Cidagro vai treinar mais 18 técnicos

O diretor presidente da Cidagro Glauco Tavares Pessoa, informou ontem, que a companhia estará preparando de vinte e seis a trinta de maio, 18 técnicos para a programação de sementes de milho, feijão e algodão.

Segundo o presidente da Cidagro o curso de programação de sementes será realizado no Centro Nacional de Algodão, da Embraer em Campina Grande e contará com a colaboração da UFPB, que fornecerá um dos técnicos para a ministração do curso. O curso terá a coordenação geral e cargo de programação de sementes será realizado no Centro Nacional de Algodão, da Embraer em Campina Grande e contará com a colaboração da UFPB, que fornecerá um dos técnicos para a ministração do curso. O curso terá a coordenação geral e cargo de programação de sementes será realizado no Centro Nacional de Algodão, da Embraer em Campina Grande e contará com a colaboração da UFPB, que fornecerá um dos técnicos para a ministração do curso.



Pelo projeto Alagamar, foram atendidos mais de 140 agricultores de três fazendas

Governo concluiu setor agrícola do projeto Alagamar

Em apenas três meses, o Governo Burity concluiu a execução do Projeto Alagamar no que diz respeito ao setor agrícola, com a recuperação das fazendas Maria de Melo, Fátima e Alagamar propriamente dita, pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário da Paraíba.

Desde o início de fevereiro, quando o Governo começou a executar na região aquele projeto integrado, a CIDADRO preparou 202,61 hectares de solos, desmatou mais 12,88 hectares, construiu nada menos de 17 açudes e recuperou outros 12 reservatórios (entre açudes e barreiros), abriu sete quilômetros de estradas vicinais e atendeu aos mais variados pedidos de ajuda de 148 agricultores.

Hoje, vale a pena ver Alagamar para observar as transformações agrícolas que mudaram a região em pouco mais de três meses. Onde havia gado antes, invadindo os roçados, podemos constatar outro panorama: os agricultores, muito satisfeitos, plantaram muito milho, algodão, feijão, etc. - disse à imprensa o diretor-presidente da Cidagro, Glauco Tavares, ao exibir fotografias que documentam as modificações na região.

No que se refere a insumos, a CIDADRO distribuiu gratuitamente aos agricultores 56 cultivadores, 50 pulverizadores, 4.100 quilos de sementes de algodão, 300 quilos de sementes de feijão, 150 quilos de sementes de milho, 200 quilos de Nitrospin, 100 quilos de Folidol e outros. Além disso, utilizou seis tratores de pneus e cinco tratores de esteira, que operaram durante 3.332 horas. É a Secretaria da Agricultura e Abastecimento distribuiu entre os agricultores mais de 20 animais que estão sendo utilizados nos cultivos.

Embora sem inverno satisfatório, a região se caracteriza agora por produção agrícola que deverá registrar uma das maiores safras dos últimos anos, segundo adiantaram os camponeses e técnicos da companhia. Sob esse aspecto, assinalou o diretor-presidente da CIDADRO que o projeto começa a corresponder à expectativa do governador Tarcísio Burity, para quem a solução para Alagamar teria que importar - e está importante - numa reforma abrangente e profunda, capaz de elevar a qualidade de vida daquela população.

Através da Secretaria da Agricultura e da CIDADRO - assentou Glauco Tavares - o Governo abraçou uma causa dos camponeses que serviu para mostrar também o êxito de uma receita governamental que elegeu um critério de justiça social adicionado à decisão política um projeto à região, sem vacilações ou tibiezas.

O diretor-presidente da CIDADRO salientou que esse esforço do Governo na saga de Alagamar serviu ainda para demonstrar que a readaptação da estrutura fundiária à realidade social, em áreas localizadas e socialmente tensionadas, pode ser operada sem grandes traumatismos. Sublinhou que "o que estamos vendo agora, em termos de resultados, é a dedução de que as intervenções propostas pelo governador, enfatizando no Projeto Alagamar a necessidade da reforma agrária como meio de eliminar as convulsões sociais no meio rural, sempre estiveram voltadas para a melhoria da infraestrutura física e dos serviços de apoio à produção, notadamente mecanização e acudagem, assistência técnica, compra do excedente da produção, estradas vicinais e abastecimento de insumos, entre outros, "fama".

O Governo Burity prossegue sua ação em outros setores, como educação, saúde, habitação, energia. Os postos de saúde, por exemplo, vão sendo construídos, bem como uma lavanderia. As escolas já funcionam plenamente, com frequência surpreendente dos alunos da região, e novas estradas estão interligando melhor as três fazendas. São R\$ 21 milhões, numa primeira etapa e sem retorno, que o Governo vai aplicar naquela região. Esses recursos financeiros foram obtidos junto ao Ministério da Agricultura, que por sua vez coordena a execução do Projeto Alagamar, através do Prodecar e da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

SÃO BRAZ. Cinquenta anos na frente.

Isso é tradição. O que
nos deixa orgulhosos.
Mas temos ainda muito a oferecer.
E estamos trabalhando para isso,
por você.

NO DIA DA INDÚSTRIA, UMA ANÁLISE COMPLETA DO DES

Ao assumir o Governo, o Sr. Tarcísio Burty o fez consciente da necessidade de proceder "a uma revisão crítica de concepções, diretrizes e objetivos", face à evidência de que a economia paraibana não vinha crescendo o suficiente para assegurar "níveis adequados de emprego, de renda e de bem estar da população.

Era preciso mudar de estratégia e de atitude para superar os desníveis que se aguçam, já não apenas no confronto com o desenvolvimento nacional, mas em relação à própria economia regional. Não se pode negar, já agora, a mudança de posição da Paraíba nos centros de decisão regionais e nacionais. Existe uma presença permanente e às vezes até ousada no plenário da Sudene, como é evidente igualmente, o esforço paraibano pela atração de investimentos governamentais e privados.

No dia consagrado à Indústria, vale um repasse na estratégia proposta pelo Governo Burty, constante do seu Plano de Ação.

A NECESSIDADE DE MUDANÇA

A evidência de que a economia paraibana não cresce bastante para assegurar a população níveis adequados de emprego, de renda e de bem-estar, mostrando-se pouco sensível aos estímulos até agora recebidos, impõe ao Governo do Estado a necessidade de proceder a uma revisão crítica de concepções, diretrizes e objetivos que vêm orientando a ação do setor público no plano estadual.

O reconhecimento de que as grandes linhas de evolução da economia, cada vez mais integrada no espaço nacional, são determinadas por fatores externos à realidade estadual, não invalida o poder de decisão nem a eficácia das ações do Governo do Estado, cuja responsabilidade maior consiste justamente em interpretar as aspirações de desenvolvimento e, ao mesmo tempo, agir no sentido de promovê-las e de compatibilizá-las com os objetivos econômicos nacionais. A ocorrência de baixa nível de desempenho na economia estadual, simultaneamente com o registro de elevados índices de crescimento na economia nacional, demonstra que o desenvolvimento é, antes de tudo, um desafio e um compromisso das comunidades nele diretamente interessadas.

O visível rebatimento da economia estadual para níveis mais pobres de articulação e de intercâmbio em suas relações com a economia nacional põem em questão a consistência do sistema econômico tradicional como base para o desenvolvimento futuro da comunidade paraibana. Deriva dessa constatação a necessidade urgente de buscar outras formas de realização econômica, mediante a abertura de novas oportunidades, a modernização das atividades exis-

te, o aproveitamento mais racional e intensivo de seus recursos e a reorganização dos fatores disponíveis em funções produtivas mais aptas a gerar progresso econômico e social.

O Governo do Estado se propõe, portanto, a reorientar a sua atenção no domínio econômico, através de políticas firmes e tão abrangentes quanto possível no sentido de promover transformações inovadoras na economia. Essas políticas cunharão de fortalecer atividades produtivas tradicionais, susceptíveis de reagirem a estímulos modernizantes e de viabilizarem o maior número possível de oportunidades econômicas novas, segundo a diretriz geral de ampliar e enriquecer os pontos de integração da economia estadual com as áreas mais dinâmicas da economia do país.

A amplitude das transformações necessárias para que se instale uma nova ordem econômica no Estado é a urgência com que devem se tornar efetivos os seus benefícios para a comunidade paraibana colocam o Governo ante a necessidade de formular e adotar outra estratégia de ação, que se desenvolverá segundo as diretrizes gerais a seguir enunciadas.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO

O Governo entende que a responsabilidade pelo desenvolvimento cabe, em primeiro lugar, às comunidades diretamente interessadas nos seus benefícios. Desse entendimento deriva uma ação política ampla no sentido de melhorar e aprofundar a consciência social dos problemas que a ele se antepõem nos contextos mais imediatos da realidade,

como ponto de partida de uma mobilização geral de esforços solidários para resolvê-los. Considera, ainda, que o restabelecimento das autonomias políticas e administrativas dos Estados é condição essencial para que o desenvolvimento se realize em maior consonância com as peculiaridades culturais, geográficas e com as aspirações de cada comunidade regional.

A agricultura continua sendo o setor mais importante da economia estadual e de seu fortalecimento depende, em grande medida, a realização de um desenvolvimento integrado e consistente. O Governo se empenhará por todos os meios ao seu alcance em promover o esboço do setor agrícola, principalmente através de ações que objetivem a recuperação de lavouras tradicionais, a introdução de lavouras novas, a irrigação disseminada e a melhoria do suporte agrícola da pecuária.

A industrialização será entendida como apoio básico ao desenvolvimento estadual visto de maneira integrada. Deve realizar-se, coerentemente, em função do aproveitamento dos recursos naturais, das matérias primas, da articulação da economia com o sistema econômico nacional e da elevação do nível de emprego no Estado. Nessa perspectiva, o Governo incentivará e apoiará, de preferência, os investimentos e iniciativas que melhor se ajustem a tais objetivos, como a da agroindústria, da indústria têxtil, da indústria do vestuário e de outros gêneros que a evolução econômica haja definido como vocação e especialização estaduais.

O Governo do Estado está consciente de que as políticas específicas de atuação sobre a economia, ainda que

esta tenha por fim a realização do bem-estar de toda a comunidade, não de ser implementadas por ações que visem, diretamente, a atenuar ou corrigir os efeitos das desigualdades sociais que persistem e até se agravam no curso do desenvolvimento econômico. Ênfase particular será dada aos programas de extensão e aperfeiçoamento dos serviços de educação, saúde, habitação e de outras atividades de assistência social, mediante os quais o Governo, ao mesmo tempo em que capacita os recursos humanos e culturais da comunidade, atua como agente redistribuidor da renda e dos benefícios em geral do desenvolvimento.

A superação das disparidades regionais e das diferenças de ritmos de crescimento, que já se manifestam entre o Estado e a própria Região, constituirá objetivo e preocupação constante do Governo que, em ações diretas ou em articulação com os governos do Nordeste, lutará para que se restitua aos interesses do desenvolvimento regional o tratamento diferenciado e a prioridade de política nacional que estes exigem. Inúsculos parciais e distorções identificáveis na atuação da SUDENE não diminuem a convicção do Governo de que ela constitui o instrumento mais adequado para corrigir os desequilíbrios e promover o desenvolvimento econômico e social da Região, sendo fundamental para tanto que se restaurem, plenamente, os recursos e as atribuições que lhe foram conferidos desde sua origem.

O Governo do Estado acredita que a construção da infra-estrutura de serviços básicos é essencial para apoiar, integrar e agilizar os processos de desenvolvimento e também reconhece que, sob esse aspecto, a Paraíba já conquistou êxitos relativamente avançados.

O esforço de empreender no sentido de ampliá-la e de fortalecê-la obedecerá a prioridades bem definidas, a fim de que os investimentos respectivos alcancem efeitos mais diretos e imediatos sobre o desempenho da economia e se compatibilizem com os objetivos de sua integração espacial.

A intervenção do poder público, em todos os níveis, é de importância capital para a promoção do desenvolvimento, sobretudo em economias que historicamente apresentam pouco dinamismo. Desse fato decorre a necessidade de o Governo do Estado se armar de instrumentos especiais de atuação e elevar a eficiência do aparelho administrativo, para que suas ações se exercçam com o máximo de eficácia e alcancem no menor prazo possível a superação das deficiências que inibem o progresso econômico e social. Além de reorientar e aperfeiçoar os seus próprios instrumentos, o Governo se empenhará em fortalecer e articular as ações do Governo Federal e dos Municípios, de modo que a atuação do setor público se dirija de forma unificada e solidária para os grandes objetivos de desenvolvimento do Estado.

O Governo do Estado se integrará, ativamente, no processo de aperfeiçoamento da vida política do país, empenhado em assegurar as condições necessárias ao pleno exercício dos direitos dos cidadãos ao livre manifestar das aspirações coletivas, em sintonia com a evolução da democracia brasileira. Paralelamente às disposições no plano político, o Governo assume o compromisso intransigente de promover a segurança e a tranquilidade das cidades e da sociedade em conjunto, para a comunidade poder desfrutar dos padrões superiores do convívio social de que necessita para desenvolver-se.



EVOLUÇÃO INDUSTRIAL DA PARAÍBA

Mauro Nunes Pereira é diretor de Planejamento e Pesquisa da NAI-Pb e professor de Economia Regional da UEPb.



Podemos perder tempo?

Claro que não. Por isso, para que tentar convencer você de que sem água nenhuma indústria produz? Fabrique ela gelo ou parafusos.

No caso do gelo, do cimento, do premmoldado, dos alimentos, a água é matéria prima do produto. Nos demais, ela chega às máquinas para mantê-las em funcionamento, dar-lhes vida útil mais longa, remunerar melhor o capital.

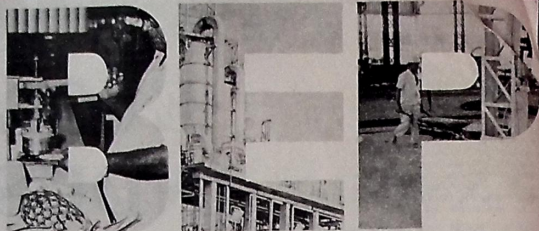
Para que lembrar, ainda, que a água mata a sede, assegura a higiene e preserva as condições de saúde dos dirigentes e empregados das fábricas?

E, na verdade, não podemos perder tempo. Para que então empregá-lo para dizer o que centenas de indústrias em atividade já comprovam?



CAGEPA

Companhia de Água e Esgotos da Paraíba



Banco e empresa sempre caminharam juntos.

O banco tem o dinheiro que a empresa usa para produzir.

A empresa fabrica a riqueza que torna o banco mais forte.

O Banco do Estado da Paraíba em apenas um ano triplicou o seu capital. Colocou mais recursos à disposição do empresariado paraibano. Criou para ele maiores oportunidades de produzir e de crescer com seus empreendimentos.

O BEP não se limitou assim a caminhar junto com a indústria da Paraíba. Pois se triplicou o capital, multiplicou por muito mais a sua capacidade de atendimento.

Tornou-se mais sólido e ágil, como requer a indústria de um Estado que tem pressa.

A 25 de maio de 1979, o BEP era um. Hoje, é outro bem diferente.

Mudou como mudou a indústria da Paraíba.

Resultado de um Governo que trabalha com decisão.



Banco do Estado da Paraíba SA



Sessenta e oito milhões de cruzeiros em incentivos fiscais durante o ano de 1979, beneficiando 52 empresas da Capital e do Interior do Estado.

Atualização e reformulação do Projeto de Galpões Multifabris, para pleito de financiamento junto ao Governo federal.

Elaboração de carta consulta prévia para financiamento do programa de galpões multifabris a ser implantado nos distritos industriais de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira e Mamanguape, num total de 140 unidades.

Construção de dois galpões multifabris no Distrito Industrial de Campina Grande e realização de obras de engenharia, com investimentos de 5 milhões de cruzeiros.

Construção de dois galpões multifabris no Distrito Industrial de João Pessoa e realização de obras de engenharia, com investimentos de 11 milhões de cruzeiros.

Início da implantação do Distrito Industrial para Micro-empresas em Santa Rita.

Aquisição de terreno para implantação do Distrito Industrial de Patos.

São alguns presentes da Cinep para o Dia da Indústria na Paraíba.



CIEP
COMISSÃO DE INDUSTRIALIZAÇÃO
DO ESTADO DA PARAÍBA



221-4207

Em João Pessoa, a Saelpa torce para que ninguém disque este número. Em Cabedelo, é o 228-1438. Em Santa Rita, o 229-1073. Em Patos, o 421-2837. Em Souza, o 521-2983.

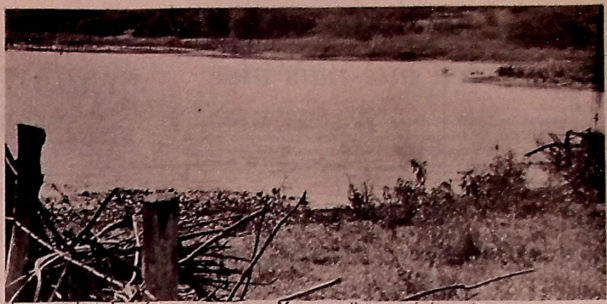
Em Cajazeiras, o 531-1353. São os principais números do serviço de prontidão de luz. Quando um usuário comum faz a ligação, nós procuramos atendê-lo com brevidade e eficiência.

E ficamos tranquilos. Mas quando a chamada é feita por uma empresa industrial, por mais breve e eficiente que seja o nosso atendimento, só ficamos tranquilos quando a fábrica volta a funcionar. Pois sabemos que nenhuma fábrica funciona sem energia elétrica.



Saelpa - Sociedade Anônima
de Eletrificação da Paraíba





seca não perdoa. A estrada dos retirantes é áspera, dura e não há distinção entre animais e vegetais: todos sofrem a mesma pena. Mesmo os ovelhas mais inocentes.

Taperoá poderá ser invadida novamente

No município paraibano mais afetado pelo longo período de estiagem, a safra agrícola já está completamente perdida

... Mas seu moço uma esmola/ para um homem que é são/ ou lhe mata de vergonha/ ou vicia o cidadão? Há mais de 20 anos, Luiz Gonzaga já tinha a solução para a seca do Nordeste. Em "Vozes da Seca" ele afirmava que somente com a açudagem e a irrigação o flagelo poderia ser debelado, acrescentando que as medidas paliativas poderiam levar o sertanejo, o homem forte que Euclides da Cunha retratou em "Os Sertões", a substituir sua disposição de trabalhar, pela acomodação de receber, do Governo, dinheiro para se manter durante a seca.

Cento e cinco municípios paraibanos estão secos, sem safra, muitos sem água e todos eles com frentes de emergência já inscrevendo os agricultores. Em alguns, a fome e a sede agravam ainda mais o quadro. Em Taperoá, pode haver uma nova invasão, caso os recursos do Governo para pagamento aos flagelados demorem mais de 30 dias. E nesta mesma cidade, de reduzidos recursos hídricos, a água de um açude foi vendida por 30 mil cruzeiros, para irrigar um plantio de tomates.

Depósitos dos mais chocantes são feitos pelos agricultores prejudicados. Em Juazeirinho, por exemplo, um velho de 75 anos, ainda trabalhando no eito, denunciou que o motorista do caminhão da Sudene está vendendo uma lata d'água a cinco cruzeiros. Ao lado disso, proprietários desonestos estão inscrevendo turnos de motoristas, estudantes e desocupados, apresentando-se como agricultores, com o objetivo de, no final do mês, receber 50 por cento dos salários destinados aos flagelados.

As inscrições continuam, e segundo o técnico da Emater, deveria-se prolongar até sexta-feira. Durante esse período, os flagelados estão sem comida e impossibilitados de comprar alimento nas mercearias, pois os comerciantes se recusam a vender a crédito.

em alguns municípios, prossegue o alistamento

Alistamento chegou ao fim desde quinta

Êxodo rural é grande em alguns municípios

Em alguns municípios o alistamento já terminou desde quinta-feira. Em Taperoá, principalmente, nos deuses para, como Desterro, Imaculada, São José do Bonfim e Solidade. Nos demais, como Taperoá, Tuiuti, Patos, Princesa Isabel, Água Preta, Juru, Manáira, Conceição, Jororanga, Planalto, Santa Luzia, Juazeirinho, São Mamede, Catolé do Rocha, Monteiro e Serra Branca, entre outros, os trabalhos deverão se prolongar até, no máximo, a próxima sexta-feira.

As inscrições são feitas por propriedade, devendo cada uma medir

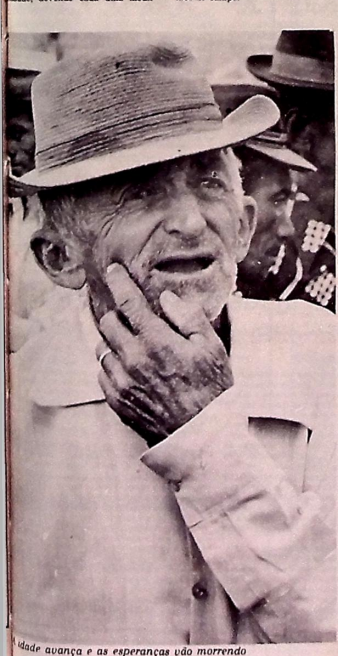
até 100 hectares, no máximo. Até sexta-feira, 200 propriedades e 1.804 trabalhadores estavam inscritos em Taperoá; dois mil trabalhadores em Teixeira, três mil em São Teófilo, 2.400 em Santa Luzia, 900 em São Mamede e mais de 2.500 em Princesa Isabel.

No ato da inscrição, o agricultor entrega uma fotografia 3x4, preenche uma ficha com seus dados pessoais e, no final, assina o nome. Os analistas vão se alocar, a impressão digital do dedo direito e depois deslocam-se às propriedades para o início dos trabalhos no campo.

Apesar das providências do Governo, mandando alistar todos os agricultores atingidos pela seca, o êxodo rural já é considerado grande em alguns municípios. Em Taperoá, por exemplo, vem se registrando a saída de 30 pessoas por semana, com destino a São Paulo e Rio de Janeiro. Em Teixeira o movimento é menor, pois o município quase não sofreu tanto com a estiagem. Mas em Patos, a situação volta a se agravar, o mesmo acontecendo com Juazeirinho e Juazeirinho.

No alto sertão o quadro é o mesmo. Muitos agricultores, com famílias numerosas, são levados pelas promessas de bom emprego para eles e os filhos no Sul do país, e não titubeiam em aceitar, principalmente devido a estagnação das atividades da Emater, que não aceita as inscrições de menores de 15 anos.

Alargando que com salários de dois mil e poucos cruzeiros, não terão condições de sustentar as famílias - cada um tem o mínimo de oito filhos -, parte dos agricultores está preferindo viajar para o Sul do país, compreendendo passagens nos postos da Tapemirim ou ainda seguindo, através de Patos, para Várzea Branca.



Pessoas chegam até a perder a lucidez

"Se eu deixei de me encontrar na mulher, vou virar bicho pelo mundo". Com este apêndice, Manoel Vitor Barbosa, de 42 anos, justificou a sua enorme perda: 12 filhos, o marido, com 16 anos, todos em casa, no sítio Bonfim, de Taperoá, esperando por comida, uma comida que ele mesmo não via desde a sexta-feira, quando chegou na cidade para se alistar no escritório da Emater. O resto magro, os olhos fundos, a barba crescida e as rugas profundas, eram o retrato vivo da fome e do desespero que conviveu com a maioria dos agricultores espalhados pelos 100 municípios paraibanos afetados pela seca.

Perdeu, então, na cidade e em casa, recebeu numa noite, o menino Isidoro, filho de 10 meses e 15 dias, comido há cerca de 10 minutos e esmagado. Chegou em Taperoá na quarta-feira, juntamente com mais cinco trabalhadores rurais, e estava sem se alimentar até a manhã de sexta-feira. Um proprietário de terra penalizado, levou-o para uma mercearia localizada próximo ao escritório da Emater e comprou sardinha, feijão e guaraná, mandando que ele comesse a vontade. "Deu, na frequência", foi o comentário do sr. Osvaldo Vilar, proprietário do sítio, ao ver o menino, muito satisfeito, quando ouviu o "clac" da máquina fotográfica, apontada para ele.

Os comentários sobre a fome e a sede eram os tipos que, numa situação normal, seriam considerados engraçados. Mas, apesar das tentativas de humor, demonstram claramente que, estado agudo sem comida. O sr. Antônio Damiano, um velho de 78 anos, de olhar vivo denotando certa dosagem de lu-

cura. Com sua bengala de pau, roupa caqui e chapéu de "maça" na cabeça, ele parou-se na sexta-feira de manhã diante do posto da Emater e começou a fazer perguntas: "O senhor sabe o nome de Deus, e digo que o mundo vai se acabar. Amanhã mesmo o Espírito Santo vai mandar o céu cair. Tenho três filhos capotados do Estreito". E depois, virando-se para o motorista, perguntou: "Você tem um cigarro?" Sem esperar resposta tomou o que o jornalista fumava e, antes de colocar entre os lábios, ouviu a recomendação de um agricultor que sentia a cena: "Coloque a parte atrás na boca, que é o lado certo". O velho, depois dos discursos, saiu capangando ruído baixo.

ÁGUA SEM LUCRO

Uma denúncia das mais graves foi feita pelo agricultor Abdias Teófilo de Oliveira, 78 anos, residente no Sítio Fortuna, a 24 quilômetros de Juazeirinho. De quem que o motorista do caminhão deslocado pela Sudene para abastecer a área está vendendo uma lata d'água por cinco cruzeiros, alegando que o caminhão foi dado pela Sudene, a uma distância de 30 quilômetros, e a Prefeitura de Juazeirinho não encorajava de pagar o salário do motorista e o dolo do veículo.

O sr. Abdias, pai de 9 filhos, sendo sete mulheres, disse que não pagou porque não há a morte de sede, mas as crianças que o caminhão levou para a Sudene e a Prefeitura de Juazeirinho não encorajava de pagar o salário do motorista e o dolo do veículo.

Em São Mamede, o técnico da Emater, José Dias da Silva, disse que uma fiscalização de rotina descobriu que um proprietário alistara uma turma integrada por motoristas e estudantes, prometendo que eles não trabalhavam no "pesado". Mas que, no final de cada mês, deveriam dar-lhes 50 por cento dos salários.

Em Santa Luzia, segundo informou o técnico João Pinheiro da Silva, a mesma coisa aconteceu e ele acredita que, quando a fiscalização for intensificada, casos como estes serão constatados nos vários municípios incluídos na área de emergência.

Ajude o menor abandonado

Reportagem de Sebastião Lucena
Fotos de Antonio David

S e até o final do mês não chegarem os recursos para pagamento dos agricultores flagelados inscritos nas frentes de emergência Taperoá poderá ser invadida, novamente. A previsão é dos próprios agricultores, preocupados com a fome e com a recusa dos comerciantes em venderem, a crédito, gêneros de primeira necessidade, mesmo com a promessa dos proprietários, de que há logo o dinheiro chegue, os débitos contrários serão pagos.

Taperoá é o município paraibano mais afetado pela seca. A safra agrícola perdeu-se completamente; a água consumida pela comunidade vem de um açude distante mais de duas léguas do centro da cidade e está mesmo só atenderá às necessidades até setembro. Um outro localizado na saída do município, teve sua água vendida por 30 mil cruzeiros, no sr. Isidoro Guimarães, para irrigar um plantio de tomates, e dele ninguém sabe, é proibido. Uma cerca de abame farpo foi colocada no redor da bacia e os agricultores só têm o direito de chegar a uma distância de 10 metros do açude, isto mesmo para ver o motor-bomba puxando a água, que se perde no meio dos vícios tomados, uma área verde que mede mais de um hectare, contrastando com o deserto seco ao redor.

Este açude, construído em 1952, pertence ao sr. Manoel de Fátima Sousa, conhecido por Mandu. A água é boa, límpida e daria para atender as necessidades de grande parte dos habitantes, além de facilitar o transporte até às residências, já que fica perto da sede do município. O outro, que vem sendo utilizado para o consumo, deixa muito a desejar: sua água é sal-

gada, suja, de uma cor amarelada e ainda por cima, insuficiente para atender a demanda até o final do ano.

Já nos limites de Taperoá com o município de Desterro, existe uma barragem de pequeno porte, quase seca. A pouca água é utilizada para tudo. Desde a lavagem de roupa ao banho de crianças que, nos pulam do paredão e nadam tranquilamente, misturados aos bois e cavalos que pastam na bacia, mas pisoteando o solo enlameado e dando ao líquido uma coloração escura. Assim mesmo, não há ninguém que se queixe, nem na estradina vizinal, formando filas até suas casas. Dentro de 15 dias, no máximo, este açude secará, pois numa das margens existe um rio que é irrigado por um motor-bomba funcionando 24 horas por dia.

RIO TAPEROÁ

O fazendeiro Otávio Torres Vilar, de 70 anos, proprietário de 700 hectares de terras nas quais moram 20 famílias de trabalhadores, acha que o problema d'água no município só será solucionado quando o Governo resolver prender as águas do Rio Taperoá.

Segundo ele, uma barragem prendendo as águas do Rio Taperoá, teria capacidade de reprimir 10 milhões de litros cúbicos, "o suficiente para o consumo e a irrigação". O contrário dos outros prejudicados, Otávio e seus moradores não passam sede. Um pequeno açude em sua propriedade, dá suficientemente para o consumo. Mas falta comida, "continua", e "ninguém está podendo comprar, pois um saco de milho, custando 700 cruzeiros, é como vaca do joio: sem parelha".

Propriedades desligadas do plano de emergência

Três propriedades em Santa Luzia e uma em São Mamede foram desligadas do plano de emergência, depois que a fiscalização da Emater descobriu que os fazendeiros estavam, em vez de agricultores, motoristas de taxi, estudantes e desocupados da zona urbana.

Em São Mamede, o técnico da Emater, José Dias da Silva, disse que uma fiscalização de rotina descobriu que um proprietário alistara uma turma integrada por motoristas e estudantes, prometendo que eles não trabalhavam no "pesado". Mas que, no final de cada mês, deveriam dar-lhes 50 por cento dos salários.

Em Santa Luzia, segundo informou o técnico João Pinheiro da Silva, a mesma coisa aconteceu e ele acredita que, quando a fiscalização for intensificada, casos como estes serão constatados nos vários municípios incluídos na área de emergência.

Tanto na opinião do técnico de

Santa Luzia, como na do de São Mamede, os proprietários inscrupulosos estão acostumados com os exemplos de secas anteriores, quando quase não existia fiscalização e eles podiam se aproveitar, como quisessem, do dinheiro da emergência. Existem casos curiosos pelo sertão. Em Manáira, por exemplo, são vários os comerciantes bem de vista, graças ao dinheiro que conseguiram ganhar, de maneira, na seca de 1970.

No ano passado, fazendeiros de Princesa Isabel conseguiram ficar com todo o dinheiro de suas turmas, depois de uma fiscalização. Este ano, todavia, a coisa será diferente, pois os técnicos da Emater estão encarregados de fazer visitas surpresa às propriedades, para ver se todos os agricultores estão trabalhando, avaliando a produção e, também, fazendo chamadas nominais de todos os agricultores inscritos nas respectivas turmas.

idade avança e as esperanças vão morrendo



Denise Dumont é Marina, uma jovem que descobre a Zona Sul

Campo Minado - está com lançamento previsto para o segundo semestre deste ano.

Com o final de *Memórias de Amor* - explica Wilson - me atirei de cabeça no meu primeiro livro, que fala da minha geração, dos problemas e opções de vida da minha geração. Foi muito importante ter escrito este livro. Acho que é com ele que realmente estrei no profissional de autor, de escritor. O título - *Campo Minado* - é ainda provisório. É a história de dois amigos de infância que radicalizaram seus caminhos de vida em 1968. Um, através da política, e o outro, das drogas. Bem diferente do meu trabalho na televisão.

Mas conto muito do eu. Acho que cada um me dá uma forma diferente de compensação, de enriquecimento. E você pode fazer um trabalho digno, qualquer que seja o veículo utilizado.

Journalista e escritor carioca, Carlos Heitor Cony sempre esteve ligado ao jornalismo. Começou como substituto do pai, no "Jornal do Brasil", durante sua férias. Tomou gosto pelo ofício e foi em frente. Em quatro anos de profissão, já era o editor do "Correio da Manhã". Sua trajetória como escritor também foi bastante rápida: em seis anos de literatura, é autor de nove obras, três com prêmios oficiais. De seu primeiro livro - "O Ventral" - até *A Casa do Poeta Trágico*, que ainda está sendo escrito e vai encerrar uma série de 10 romances *Os Sub-Homens*. Cony já escreveu cerca de 20 livros: *A Verdade de Cada Dia*, *Tijolo de Segurança*, *Da Arte de Falar Mal*, *O Ato e o Fato*, *Posto Seis*, *Bold Branco*, *Pessach*, *A Travessia*, entre outros.

Mas essa não é a primeira vez que seu nome está ligado à televisão. A primeira, como autor da novela *A Comédia Carioca*, na antiga TV Rio, no Rio, com Eva Wilma, John Herbert, Zilka Salaberry, e Sadi Cabral, entre outros. A história era uma fotografia da cidade, com seus ti-

pos característicos. E, agora, com a estréia de *Marina*, inspirada num livro seu. Este original faz parte de um outro tipo de trabalho feito por Cony.

Durante muito tempo - explica Cony - fiz pequenas narrativas para as Edições de Ouro, de fins paradidáticos, onde trabalhava em colaboração com outras pessoas. São tramas ingênuas, destinadas a escolares na faixa dos 10 aos 12 anos, com limitações de tamanho, tema, vocabulário e conceito. Os livros eram escritos sob encomenda, depois de uma pesquisa feita junto a professores, educadores, psicólogos. Havia uma equipe que trabalhava em conjunto, fazendo pesquisas de linguagem, situações, etc. *Marina*, *Marina* não pode ser considerado um romance representativo da minha obra. Mas a trama fundamental deve resultar uma ótima novela.



Oswaldo Loureiro

Quem é quem

Elenco - Denise Dumont (Marina), Lauro Corona (Marcelo), Carlos Zara (Estevão), Oswaldo Loureiro (Carlos Eduardo, pai de Marcelo), Norma Blum (Sônia), Antônio Patrão (Otávio), Beatriz Lira (A Nita, mulher de Otávio), Haroldo Botta (Luís, filho de Otávio e Anita), Tetê Pritid (Adriana, irmã de Luís), Monique Cury (Sônia), Wallyn, mais novela de Otávio e Anita), Elcio Bonar (John Wayne, típico garoto rico e machista convicto), Iris Nascimento (Lelena), Lea Garcia (Lella, intelectual negra, mãe de Lelena), Glauce Graieb (Marlene, secretária particular de Carlos Eduardo), Rosana Pena (Diana), Fábio Máximo (Tonho), Beth Goulart (Fernanda), Celia Biar (Rita, mãe de Fernanda), Roberto de Cley (Armando, marido de Rita), Elida L'Astorina (Vera, irmã de Fernanda), Lúcia Veríssimo (Ana), Edson Celulari (Ivan, Aníto (Pirulito), Castro Gonzaga (João, pai de Ivan), Maria Pompeu (Maudite, mulher de João), Zaira Zambelli (Maria, irmã de Ivan), Fábio Junqueira (José), Donana (Suely Franco, mãe de José), Milton Moraes (Mário, marido de Donana), Isis Koschdosky (Gilda, irmão de José), Lourdes Mayer (Felicja), Germano Filho (Aluísio) e Luca de Castro (Romnie).

Direção geral de Herval Rossano. Edição de Carlos Arruda. Cenários de Paulo Dunlop. Pesquisa de Ana Maria Magalhães. Supervisão geral de Wilson Aquino. Produção musical de Guto Graça Mello.

Um dia Estevão resolveu abandonar a cidade. Ao lado da filha, Marina, escreveu-se uma bela ilha. A menina cresceu em contato com a natureza, os animais e o mar. Totalmente livre. Seus únicos companheiros. Tonho, filho de um escritor, e Paulo, o cão de estimação. Mas Marina chega à adolescência e a pequena escola da região não lhe dá mais espaço. Seu pai tenta suprir a falta, transformando toda espécie de conhecimento em informação. Já não é suficiente. Estevão sente-se culpado pelo exílio imposto a Marina. E resolve mandar a filha completar os estudos no Rio. Mas uma vez não lhe deixa opção. Marina sofre - agora bem consciente - com o afastamento de seu mundo e do seu pai. Sente deixar todas aquelas coisas tão suas conhecidas: os animais, o mar e o amigo Tonho. Sem contar com a natureza, sempre tão presente, tão parte de seu ser. Como viver longe de tudo isso? Mas, é próprio do ser humano adaptar-se a novas condições. Para, no mínimo, sobreviver.

É nessa virada da vida de Marina, que começa a narrativa de *Marina*, novela de Wilson Aguiar Filho, inspirada no livro de Carlos Heitor Cony, que estreia amanhã, às 18 horas, na Rede Globo. A história se desenrola longe da paisagem bucólica dos primeiros capítulos. Em seu lugar, o Rio de Janeiro, especificamente a Zona Sul da cidade. E Marina conhece o novo mundo, com o qual passa a conviver sem grandes problemas. Jovem inteligente que, os poucos vai se acostumando com a cidade. Mas sempre com a doce lembrança da vida na ilha e uma saudade imensa do pai.

Baseada no livro *Marina*, de Carlos Heitor Cony, a novela de Wilson Aguiar Filho segue a linha romântica, característica do horário. Mas a ação desenvolve-se na atualidade, em 1980, o que levou o diretor Herval Rossano a um tratamento diferente daquele que era utilizado até o momento.

Tudo o tratamento visual e de direção foi reformulado - explica Herval. Essa é uma exigência e uma decorrência do comportamento atual da novela. Não se pode realizar uma novela de época e uma ambientada nos dias de hoje da mesma forma. O comportamento das pessoas é outro. Com *Marina* procura transmitir o clima atual da história, através da direção. E os atores também têm uma postura diferente, mais solta, mais livre. Agora, em termos de trabalho, produção, é praticamente a mesma coisa.

Com mais de 150 cenas dirigidas para o horário, Herval Rossano vê assim esse novo trabalho:

Vamos tentar apresentar - afirma Herval - problemas atuais, dando opção de análise do comportamento humano através dos personagens de *Marina*. Não é nossa intenção dar soluções, mas fazer com que as pessoas pensem um pouco nos problemas. As soluções da novela são dos personagens e não soluções de vida. A experiência prova que, muitas vezes, determinado comportamento - principalmente os negativos - quando criticado através da novela, é adotado o que se chama "vergonha alheia", porque, no fundo,

muitos telespectadores se identificam com alguns personagens. Daí, a mudança. Então, se temos essa oportunidade de criticar e a chance de modificar um comportamento, por que não tentar?

Sempre que se utiliza um romance original para ser transformado em novela, muitos dados são acrescentados à história. Principalmente levando-se em conta o grande número de capítulos necessários em uma novela. O livro, geralmente, poderia ser lido em cerca de duas horas, no máximo. Em *Marina*, da história de Carlos Heitor Cony ficou, basicamente, a trama central.

Do romance original - explica o autor da novela, Wilson Aguiar Filho - restou apenas o fato de uma menina ser criada pelo pai em uma ilha, desde a morte da mãe. Ela é mandada para a casa dos padrinhos no Rio, para completar os estudos. A partir desse situação é que desenvolveu toda a novela. A maioria dos personagens não existe no livro, foram criados. Outros, que só eram sugeridos, passaram a ter vida própria e papel importante na trama. *Marina* é, praticamente, um original.

Este não é o primeiro trabalho de Wilson Aguiar Filho. Apesar de bastante jovem - ainda não tem 30 anos - Wilson já acumulou alguma experiência em televisão. Ele foi um dos autores de *Kika & Xuxu*, em 1978. Neste mesmo ano, fez a adaptação de um conto de Bernardo Ellis - *A Encosta* - para o *Caso Especial*, mas que não foi exibido. E, em 1979, foi o autor de *Memórias de Amor*, novela inspirada em *O Atenuado*, de Raul Pompeia. Mesmo nos trabalhos que não tenham resultados excelentes, Wilson consegue tirar proveito.

Geralmente fica muita experiência - afirma Wilson. No começo de carreira, que é o meu caso, é um aprendizado difícil, mas necessário. Principalmente no início, quando ainda se tateia um caminho a ser seguido. No final das contas, tem sempre um saldo positivo.

Para um autor jovem escrever uma novela passada na atualidade sempre facilita o trabalho. São fatos que acontecem a cada minuto, e seu lado. É um mundo bem conhecido e que pode ser explorado por vários ângulos.

Em *Marina*, uso a linguagem do meu cotidiano. Todos os personagens estão por aí, nas ruas, vivendo. O contexto social, os problemas, também são os mesmos que estão acontecendo. Isso é muito positivo para mim, como autor, porque posso aproveitar tudo o que vejo na história. O que mais me interessa como escritor é discutir os problemas pelos quais passamos aqui e agora. E, *Marina*, guardada as devidas proporções, oferece um pouco essa oportunidade.

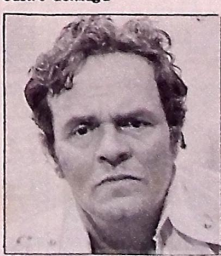
Mas a experiência de Wilson Aguiar Filho não se restringe à televisão. Já foi autor de história em quadrinhos para a revista *Sítio do Picapau Amarelo*, em 1977. Tem uma peça infantil, musical, *Cadê o Custodiado?*, que deverá ser montada em breve. E seu primeiro livro -



Beatriz Lira



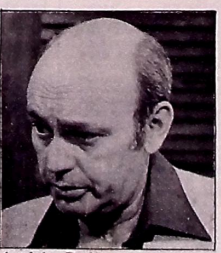
Castro Gonzaga



Milton Moraes



Isis Koschdoski



Antônio Patrão

HA TRÊS LADOS NESTA HISTÓRIA



INCLUINDO
MELHOR FILME
MELHOR ATOR
DUSTIN HOFFMAN
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
MERYL STREEP
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
JANE ALEXANDER
MELHOR ATOR COADJUVANTE
JUSTIN HENRY
MELHOR DIRETOR
ROBERT BENTON
Agradecemos a todos que apoiaram este filme em sua produção e distribuição
Dustin Hoffman
Kramer vs. Kramer
Meryl Streep, Jane Alexander
compartilhando Justin Henry
Nestor Almendros *Realização* **Stanley R. Jaffe** *Edição* **Robert Benton** *Produção*

Hoje no Municipal

ver

Antônio Barreto Neto

Matar é com os pássaros

Começa hoje, no Cine Tambau, um festival de Hitchcock, reunindo sete filmes da grande cineasta recentemente falecida. Dos sete, pelo menos três podem ser incluídos na categoria de obras-prima do thriller de suspense, gênero em que Hitchcock foi mestre inigualável. Os Pássaros, que inicia o festival, *Piscine* e *Intriga Internacional*.

Os Pássaros é uma das mais ouvidas e fascinantes manifestações do gênio criador de Hitchcock. É o cartaz de hoje do festival. Uma progressão cinematográfica perfeita, que começa em tom de pilhéria, os equívocos como suporte das situações. Os pássaros, porém, já voam no decorrer da trama. O excesso é fora de estação. O ataque da gaiota a Tippi Hedren na sala de Bodega Bay não é logo relacionado com os fatos que se sucedem mais adiante, o clima de anedota ainda se mantendo nas trivialidades do namoro Tippi Hedren & Rod Taylor: o número excessivo de corvos no fio do telefone, as galinhas que recusam a ração, a gaiota que se espanta contra a porta da casa de Suzanne Pleshette.

Mas a ameaça já para no ar, sub-repticiamente. A pilhéria vai aos poucos cedendo lugar ao pavor, à medida em que os pássaros, agora já em bandos (e cada vez maiores, mais numerosos e mais ferozes), começam a atacar: as gaiotas na festa de aniversário, os pássaros invadindo a sala pela janela. O quadro já é de pânico quando as aves fazem sua primeira vítima: o fazendeiro. E, depois da primeira movimentação pelos corvos as crianças na saída da escola e do ataque organizado das gaiotas à população da cidade, já não há mais dúvidas de que o caos se aproxima. Os pássaros revelaram-se. Bodega Bay parece o primeiro objetivo de uma conquista que deverá se generalizar. A humanidade não poderá resistir, como se pode deprender pelo número de pássaros existentes no mundo: mais de cem bilhões, segundo diz a ornitologia, na cena do bar.

O cálculo é diabólico e a ele não falta a habitual areia na hora: a humor, aqui, distendendo radicamente até os limites que deverão se generalizar. A humanidade não poderá resistir, como se pode deprender pela extraordinária sequência da explosão da bomba de gasolina: dez minutos de impacto & tenso, horror & ironia, humor & alívio em verdadeiro delírio formal. Neste fascínio estudado em implausibilidade, a magia de Hitchcock transforma em verdadeiras estrelas os pássaros do título, descobrindo por trás de sua aparência um potencial de força e terror verdadeiramente apocalípticos. E dá-lhes o papel de estrelas do filme, relegando os atores à categoria de meros coadjuvantes.

curvir

Suzana Goretti d'Almeida

O instigante reggae

Sairão no suplemento deste mês da CBS o mais recente trabalho de Fernando Santos, o "single" *Three Little Birds* (versão que faz do "reggae" *There Little Birds*), e *Regresso*, de sua autoria e Betto Baiano, ambas no gênero da atualidade, o "reggae" jamaicano. A idéia nasceu depois de sua viagem, em maio de 79, aos Estados Unidos, onde tomou conhecimento de uma passagem pela África quando pôde verificar "a força do gênero junto às comunidades negras do Senegal, Guiné, e Mali, e sua incrível ligação com a batida rítmica dos tambores nativos".

Diante do que viu, Fernando constatou a adequação desse tipo de música às novas correntes que vão definir, a partir deste início de década, o futuro da música negra em âmbito mundial. "É mais que uma onda sazonal, é, sobretudo, uma mudança racial, marcante, instigante, que vai fazer o 'reggae' chegar a um grito atávico, secular, um explosão de protesto em busca da pacificação dos sentimentos e da igualdade de direitos entre os povos. Por tudo isto, o 'reggae' surgiu para ficar".

Para o produtor Fernando Adour, "a experiência de Fernando Santos, consolidou nos seus indomáveis trabalhos anteriores a enciclopédia de uma música que realiza permanentemente aos Estados Unidos e ao continente africano, lhe permite uma posição pioneira e autêntica dentro do quadro musical do Brasil, e especialmente dentro do gênero que abraçou e que começa a tomar corpo entre nós".

Contribui para o objetivo que a CBS vê o lançamento de Fernando Santos, além da performance por ele mostrada no estúdio, a arquitetura musical elaborado pelo maestro Walter Branco, com a gênese da viagem para o "best" característico do gênero nascido nas zonas do "underground" de Kingston, "east" e "West" da capital jamaicana, batidos pelo trepidante tambor dos "reggae singers" e levados para o resto do mundo através de dois de seus principais nomes - Bob Marley e Peter Dink.

Antes de concretizar o trabalho, que assinala sua desvinculação das fórmulas anteriores mas não o seu afastamento da chamada cultura musical afro-brasileira. Fernando Santos se preocupou em adquirir (e ouvir) todas as obras dos autores jamaicanos, além de organizar verdadeiros debates em casa e nos estúdios - com os "experts" brasileiros no gênero. Distó pode chamar a essência do "reggae" - a filosofia e a abordagem temática das letras, centradas, quase sempre, no problema da pobreza, no racismo, nas consequências trágicas das guerras e lutas ideológicas, nos desencontros e choques de classes.

Este rosto bonito é de Teté Pritz, que participa do elenco de Marina, nova novela do horário das seis noturnas a estreiar amanhã na Rede Globo. Teté faz o papel de Adriana, uma karota fútil, a viver sempre sonhando, e que decide pertencer a Maria. Outros estreantes da Globo amanhã é A Rainha das Abelhas (a partir das 17h), novo episódio do Sítio do Picapau Amarelo. Na programação de hoje do Canal 10, o que há de mais interessante: a reapresentação de um programa enfocando Mozart no Concerto Para a Juventude, com a participação cantando Frevo Mulher nos Trapalhões; e a transmissão direta de Flamengo x Coritiba ou Internacional x Atlético. No Teatro Santa Rosa, o cortaz é um show com Livrado Alves.

TELEVISÃO

lia), André Vallo (vocalista), Rosana Garcia (Narizinho) e Jôlio César (Pedrinho). No elenco convidado para o episódio, estão Heleida Millet, Thelma Reston, Wolf Maya, Monique Lafond, Jorge Loredo e Lúcio Mauro.

MARINA, 18h00m, Canal 10 - Novela de Wilson Aguiar Filho, inspirada no livro de Carlos Heitor Cony, estreando amanhã, com direção de Herval Rossato. Marina, uma jovem inteligente, aos poucos vai se acostumando com a Zona Sul do Rio, mas sempre com a lembrança da vida numa ilha e a saudade imensa do pai, com Denise Dumont, Carlos Zara, Laura Corona, Oswaldo Loureiro, Beth Goulart, Milton Moraes, Castro Gonzaga, Beatriz Lyra, Teté Pritz, Antônio Patino, Norma Blum, Antão, Maria Pompeu e Iara Koschovski.

CHEGA MAIS, 19h00m, Canal 10 - Com a participação do humorista Carlos Eduardo Novais em não ingressar na mediocridade, continuando a encontrar o desafio de Paulo Afonso Griselli, Cláudio Correa e Tony Ramos. Vem destacando-se a participação de Estela Bell.

CUBA LIBRE NÃO MORREU, 22h15m, Canal 10 - Episódio escrito por Armando Costa para *Malu Mulher*, sob a direção de Paulo Afonso Griselli. Jean Brodie e Castro e Cécilia Lúcia são os atores convidados, representando ao que o casamento seria uma maneira de fazer o jovem mudar de vida, decide escolher uma noiva para ele.

PRIMAVERA DE UMA SOLTEIRONA, 23h35m, Canal 10 - Na década de 30, numa escola de Edinburgo, professora Jean Brodie ensina e canaliza colegas e superiores desrespeitando o currículo e formando um grupo de alunas preferidas, a quem dá aulas particulares. Mary, uma das alunas, descobre uma ligação entre Jean e o professor de música, Lowther. Título original: *The Prime of Miss Jean Brodie*. Produção inglesa, 1969. Direção de Robert Stephens e Pamela Franklin.

OS TRAPALHÕES, 19h00m, Canal 10 - Apresentação especial comemorativa, participando dos Trapalhões, interpretando, com a "colaboração" musical, *Frevo Mulher*, de Jairo Nogueira, 20h00m, Canal 10 - O destaque musical é uma "disco" cantada pelos Fevers, tendo como tema Gênia Khan, que na semana passada foi reabilitado pelo governo da China. As principais personagens: uma americana presa numa penitenciária brasileira e a viúva Neila Alkimin faz o mapa dos minerais que serão descobertos no Brasil, o desenho de João Paulo 14 feito com a arte, dentro de uma garrafa, a polêmica em torno do túmulo do padre Anchieta.

A INCRÍVEL JORNADA DA DRA. MEG LAUREL, 22h30m, Canal 10 - Nos anos 30, nos Estados Unidos, uma jovem médica, a Dra. Meg Laurel, sai da cidade de Boston, onde tem consultório, para levar a medicina moderna à atrasada região dos apalaches, onde passou a infância. Título original: *The Incredible Journey of My Laurel*. Produção americana, 1972. Direção de Guy Green. Com Lindsay Wagner, Jane Wyman, Dorothy McGuire, James Frawley e Lou Lloberty.

NOVA VIDA INTEIRAMENTE NOVA, 23h30m, Canal 10 - Um casal de meia-idade, sem filhos, ambos com excelentes empregos, tem que alterar com prazer suas vidas quando a mulher engravida. Título original: *A Brand New Life*. Produção americana, 1972. Direção de Sam O'Steen. Com Cloris Leachman, Martin Balsam e Wilfred Hyde-White.

AMANHÃ A RAINHA DAS ABELHAS, 17h30m, Canal 10 - Jaboticabeiras disputadas por abelhas e vespas; ladrões roulando a maloca que se esconde a perna da Emilia pensando ser ouro; o faz-de-conta absoluto para que tudo se resolva; uma visita ao país das abelhas; enfim, um show de Monteiro Lobato está presente em *A Rainha das Abelhas*, de Wilson Rocha, novo episódio do *Sítio do Picapau Amarelo*, dirigido por Walter Campos, com estreia amanhã. No elenco faz o papel Zilka Salaberry (dona Benta), Jacira Sampaio (Nastácia), Rêny de Oliveira (Emília).

EM SHOWS CANTO POR QUEM NÃO CANTA - Um show com Livrado Alves, bastante conhecido por seus carnavalescos, inclusive *A Marcha da Cuca* e *Rebzo de Rico*, em parceria com Gilvan de Brito. Entre os parceiros de Livrado no repertório do show de hoje estão Natan, nael Alves, Antônio Barreto Neto e João Manoel de Carvalho. O compositor é acompanhado pelo grupo Feireira, formado por Rubens de Faria, George Washington, Vasconcelos e Vandinho.

ESQUECER LEMBRAR (BOITEMPO III) - De Boltempo (1968), passando por Menino Antigo (Boitempo II) (1973) e a este *Esquecer Para Lembrar/Boitempo III*, Drummond vem escrevendo a sua autobiografia poética. Sim, poeta e memorialista de infância tabirreense, passando pelas inquietações da adolescência, com aquele sentimento interno de culpa da época, passando pelo internato de Nova Friburgo e chegando até a Mocidade Solta, do final do li-

vro (Com voz, meu filho, começa a desabar a família...). É Drummond. Mas, às vezes, em sendo o autor de um livro tão pessoal, repete. Em *Pedra Neta* ele consegue afinal uma articulação poética nova, para servir de exceção à fórmula da frase e do pensamento. No livro da Editora José Olympio.

Livrado faz show no TSR

NO CINEMA

OS PÁSSAROS - Produção americana de 1963. Iniciado em ambiente de comédia sofisticada, o filme se transforma numa inquietante aventura cuja ação envolve personagens estavelmente atacadados por passáros. Direção do mestre Alfred Hitchcock. Roteiro de Evan Hunter. Com Rod Taylor, Jessica Tandy e Suzanne Pleshette. Em cores e censura 18 anos. NO TAMBAU (18h30m e 20h30m).

PAIXONTEAGUIDA - Comédia estrelada por Oliver Hardy, Stan Laurel, o gordo e o magro. Em preto e branco e censura livre. Na matine infantil do TAMBAU (14h e 16h).

KRAMER X KRAMER - Os conflitos de um casal divorciado e suas lutas pela posse do filho. Produção americana dirigida por Richard Benton e estrelada por Dustin Hoffman. Em cores e censura 18 anos. NO PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

MEU NOME É JIM KANE - Western americano dirigido por Stuart Rosenberg, o cineasta de *Matança em San Francisco*. Estrelado por Paul Newman. Em cores e censura 10 anos. Na matinal infantil do PLAZA (8h30m).

SHAO LIN, O IMBATIVEL - Produção dos estúdios de Hong Kong. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. NO REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m). Cotações: "ruim" ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente

NA TV

GLÓRIO RUPICAL, 09h30m, Canal 10 - A principal reportagem é na cidade de Morro Alto, São Paulo, acompanhando o processo de destilação do álcool, desde a colheita e a queima da cana até a destilação do vinho, o bagaço usado como fertilizante nos canaviais.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE, 19h00m, Canal 10 - Representação do programa que homenageou Mozart: 1. Sonata em F# maior, 3º movimento, com a pianista Diana Kacek; 2. *Quinteto n.º 8*, com o Quinteto Villa-Lobos; 3. *Flauta Mágica*, trecho do primeiro ato, pela Orquestra de Ópera de Hamburgo, sob a regência de Horst Stein.



Alfred Hitchcock, diretor de "Os Pássaros"



Antônio Barreto Neto

EM FESTAS

RANCHO PORRÓ CITY - Uma promoção feita em conjunto com a organização a cargo do Sítio do Picapau Amarelo, é uma iniciativa da Juventude do Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Jaguaripe (Ex-Círculo Operário) e deverá reunir uma animada assistência, em torno de músicas típicas do polo do jundi. Hoje à noite na esquina da Avenida Coremas com a Rua Senador João Lira, em Jaguaripe.

EXPOSIÇÃO

A BOLHA - Uma estrutura ambiental confeccionada pelo artista plástico Marcelo Nichele, A Bolha está em exposição no Niche de Arte Contemporânea da UFPR, situado à Rua das Trincinhas, 275, durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas, ocupando quase todo o espaço expositivo do Niche. Sucintamente descrita, A Bolha compreende um tubo de 25 metros de material plástico inflável-não-resistente com quatro metros de diâmetro, através do qual se introduz o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de diferentes cores e texturas. Por último, o participante se verá diante de um labirinto de cujo topo pendem várias tiras de pano com cores tonalidades diferentes de cores.

ARTE EM XEROX - Também no Niche de Arte Contemporânea, mostra *Arte em Xerox*, que apresenta uma das tendências mais recentes da arte contemporânea brasileira, utilizando da xerox como forma de expressão artística. A exposição apresenta trabalho de 40 artistas plásticos paulistas, dentre de um convênio firmado entre a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o NAC, além da participação de diversos artistas paranaenses, como Pedro Oscar, Raul Córdula, Chico Pereira, Chio Dantas, Alcides e José Carlos. A exposição pode ser vista durante a semana.

EM LIVROS

TRES TRISTES TIGRES - Este livro do cubano Guillermo Cabrera Infante é um romance cheio de luz, no estilo, na natureza, na intenção do autor, demolidores e lúdic. Luzes da ribalta, luzes da cidade de Havana, luzes que não se dissipam de Batista. *Tres Tristes Tigres*, um romance falado em cubano, é um romance da linguagem e da noite de Havana, daqueles tempos com suas dançarinas de rumba, seus malandros e outras figuras coloridas e patéticas. Em 1971, o crítico de *New York Times*, Haroldo, considerou *Tres Tristes Tigres* como o romance mais engraçado da literatura espanhola.

Quixote. Talvez isso não queira dizer, se considerarmos a literatura hispânica, em sua tradição, pouco engraçada. Mas aquele crítico considerou também este livro como o "romance mais inventivo já escrito na América Latina". *Tres Tristes Tigres* é um lançamento da Global Editora, 442 páginas.

ESQUECER LEMBRAR (BOITEMPO III) - De Boltempo (1968), passando por Menino Antigo (Boitempo II) (1973) e a este *Esquecer Para Lembrar/Boitempo III*, Drummond vem escrevendo a sua autobiografia poética. Sim, poeta e memorialista de infância tabirreense, passando pelas inquietações da adolescência, com aquele sentimento interno de culpa da época, passando pelo internato de Nova Friburgo e chegando até a Mocidade Solta, do final do li-



Estela Bell: "Chega Mais"

EM SHOWS

CANTO POR QUEM NÃO CANTA - Um show com Livrado Alves, bastante conhecido por seus carnavalescos, inclusive *A Marcha da Cuca* e *Rebzo de Rico*, em parceria com Gilvan de Brito. Entre os parceiros de Livrado no repertório do show de hoje estão Natan, nael Alves, Antônio Barreto Neto e João Manoel de Carvalho. O compositor é acompanhado pelo grupo Feireira, formado por Rubens de Faria, George Washington, Vasconcelos e Vandinho.

São João

- Muito grande e louvel tem sido o empenho da atual diretoria do Cabo Branco, visando proporcionar ao quadro social uma festa de São João das mais alegres e cheias de atrações próprias da época.
- Uma das primeiras providências do diretor Antônio Tavares de Carvalho foi contratar o "Impacto Cinco", um dos mais credenciados conjuntos do Nordeste. Com ele também estarão se apresentando outros grupos folclóricos.
- As mesas (R\$ 800) já estão à disposição das associadas na secretaria do Cabo Branco, sede da rua Duque de Caxias.

Pavilhão

- A senhora Izeny França, Primeira-Dama do Município, já está cuidando das preparativos para funcionamento do Pavilhão Central na Festa das Neves deste ano. As exposições de todos os secretários estão apresentando grande colaboração.
- Cada noite no pavilhão central ficará sob a responsabilidade de dois secretários. Caberá a eles conquistar as melhores arrecadações, que serão destinadas às creches e outras instituições mantidas pela entidade.
- A Festa das Neves deste ano deverá ter início no dia 27 de julho, prolongando-se até 10 de agosto.

Matinal no Astréa

- A diretoria do Clube Astréa, à frente seu presidente João Batista Mororé, reinstituiu hoje (9h) o parque aquático alvejante.
- O quadro social astréano está convidado a prestigiar o acontecimento e conhecer os inúmeros melhoramentos na sede.

Sinfônica especial

- Pela primeira vez, associados do Cabo Branco serão brindados com uma apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba. A audição deverá ocorrer nos próximos dias.
- A iniciativa partiu do Agmar Dias Pintos, logo aprovada pela diretoria.



ELIZA SANTANA

União de famílias

- A Igreja uniu ontem, pelos laços do casamento, a psicóloga Selma Cunha Ribeiro e o médico Rodolfo Athayde Neto. A cerimônia, bastante concorrida, foi na Capela de São Francisco, às 5 e meia da tarde, seguindo-se recepção para os convidados e cumprimentos aos noivos.
- Selma é filha do casal musicólogo Domingos (Otila) de Azevedo Ribeiro, e Rodolfo é filho de Antônio e Dilermando Athayde.
- Foram padrinhos da noiva: Oreste (Marily) Cunha, Ozias (Lúcia) Barros Manguiera, Jefferson (Elaine) Alencar, Wandamir (Waquira) Rodrigues, Djalmir (Zélia) Toscano Junior, Roberto Cunha e Ana Ferreira, vice-Ozaila da Costa Rita Manuel Hidalgo e sua noiva Tânia Cunha Ribeiro.
- Apadrinharam o noivo: Onildo Montenegro e esposa, Roberto Carneiro da Cunha e esposa, Cleonir Araújo e esposa, José Paulo Travassos e esposa, Severino Machado e esposa, Ricardo Brindeiro e Rosário Athayde, Gustavo e Emília Athayde, Dilermando Athayde Junior e Goretli Colação.

FILMES NACIONAIS

- Rodado em 1975 e só agora liberado pela Censura, o filme "Iracema", de Jorge Bodansky, vai ser lançado brevemente em todo o território nacional. Numa coprodução german-brasileira, conta a aventura da índia cuja única forma possível de sobrevivência na rodovia transamazônica é a prostituição. No elenco: Edna de Odeia, e Paulo César Perito.
- Outras com locações em São Paulo, Campos do Jordão e Água de São Pedro, começaram as filmagens de "Ao Sul do Meu Corpo", a mais nova realização de Paulo César Perito. Baseado no filme "Duas Vidas com Helena", o filme tem no elenco Ana Maria Nascimento, Nuno Leal Maia, Irena Ravache e Paulo César Perito.

Sociedade

RONALDO CORREIA



GLAUCÉ BURITY: O MENOR CARENTE OLHADO COM CARINHO

O ANTIGO lateral do Botafogo e da Seleção Brasileira, Nilton Santos, o ex-goleiro do Fluminense, Rodolfo Arena, e a famosa charge do Jaime contribuem, com seus depoimentos, para o clima de festa que caracteriza "Flamengo Paixão", documentário de David Neves.

- Com duração de uma hora e dez minutos, o filme conta a história dos três tri-campeões conquistados pelo Flamengo, e, acima de tudo, presta homenagem ao futebol brasileiro através da mística de um dos seus clubes mais representativos. Breve em todas as telas do País.



CASALI PROFESSORES ROBERSON (BERGALICE) VASCONCELOS

UMA missa em Ação de Graças foi celebrada ontem, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, pela passagem do aniversário do dr. João Rechana. • • • ZENEIDE e Jader França abriram residência: na última semana e comemoraram mais uma nova idade de Jader França Filho. • • • NASCEU na Casa de Saúde São Vicente de Paulo o menino Nielson, filho de Terezinha e Sobrinho Rolim. Breve o casal reúne amigos e família no nascimento. • • • ASSOCIAÇÃO dos Servidores da Universidade (Aaserv) promove nesta manhã (9h30m) de domingo um Festival de Vozes, com João Parabiano, Otacílio Batista, Clodomiro Pass e Severino Ferreira. • • • VOLTOU de São Paulo o eng. Sávio Rolim, diretor-presidente da Sotema, onde foi adquirir moderna lancha com motor de alta potência. • • • LYDIA e Carneiro Braga reprogramaram turnê de Direito do Ipê, que escolheu ele para "homemagagem de honra".

Atrativos juninos

- Sete instituições que lidam diretamente com crianças irão ser beneficiadas com mais uma iniciativa de D. Glauce Burity. No dia 13, a partir das 17 horas, será promovida uma grande festa junina cheia de atrações na sede do Cabo Branco, em Maracá.
- As entidades que trabalharão em benefício da criança são: Lar da Providência, Associação Metropolitana de Erradicação da Menedicância (AMEM), Instituto dos Cegos, Hospital Napoleão Laureano, Hospital Federal, Instituto Pestalozzi e Instituto Eunice Weaver.
- Cada uma dessas instituições participará com uma barraca representativa, cuja infra-estrutura para a sua montagem será dada pela Primeira-Dama Glauce Burity. Nessas barracas serão vendidos produtos típicos da época junina e o lucro pertencerá a cada uma das instituições.
- As 8 da noite haverá um desfile capilar, onde participando jovens da sociedade. Em seguida serão apresentados cirandas e danças de casacalejo, por grupos femininos. De 9 horas das 10 horas, para a grande festa matutina beneficente são estas: 09h30 para adultos e 09h50 para estudantes e crianças.
- A renda líquida desta promoção será destinada, por Dona Glauce Burity para a Campanha de Menor Carente, que ela vem comandando com real brilhantismo e abnegação.

DADA de hoje marca mais uma nova idade para o senhorio Maria do Socorro Luna Soares, esposa de Nildo Soares. Amigos serão convidados para almoço.

COM certeza, um acontecimento que será prestigiado por muita gente importante, será o casamento no livro "Flores do Camaleão", de Maria Irene Machado, que será apresentado no Clube de Paraíba.

QUEM também está aniversariando neste domingo é o presidente Marcelo, um dos filhos do casal médico Carneiro (Lygia) Braga, e do Comodoro do Iate Clube de Paraíba.

Trapalhões no C. Branco

- Além da famosa dupla Antônio Carlos/Jocafi, que poderá apresentar-se no mês de julho, a diretoria do Esporte Clube Cabo Branco já vem mantendo contatos com o empresário de "Os Trapalhões".
- Segundo o diretor de Relações Públicas, bel. Jader França, se os entendimentos chegarem a bom termo o quarteto de comediantes deverá apresentar-se no Cabo Branco em setembro vindouro.
- Sexta-feira, o empresário Bahia esteve com o presidente Assis Camelo tratando das duas possíveis grandes apresentações.

Iate iniciará bar de apoio

- O Comodoro Carneiro Braga, do Iate Clube da Paraíba, informando que a partir de amanhã serão iniciadas as obras de construção do bar de apoio às piscinas de recreação, serviços que serão supervisionados diretamente pelo diretor Valentim do Valle. Todo o material foi comprado.
- Dependendo ainda de alguns acertos é possível que na outra semana o Iate de início aos trabalhos de conclusão do novo salão de festas.

Concerto para a Juventude

- Com apresentação de José Augusto Branco, a Rede Globo apresenta hoje às 10 horas "Concertos Para a Juventude", que representará o programa de homenagem Mozart: Sonata em Fá Maior - K 332 - 3º Movimento - Com a pianista Diana Kascio.
- E ainda: Divertimento nº 8 - K 213, para Quinteto de Sopros - Execução do Quinteto Villa-Lobos, e, finalmente, Flauta Mágica - Trecho do 1º Atto - pela Orquestra de Ópera de Hamburgo, sob a regência de Horst Stein.

Secretários em S. Paulo

- Os secretários José Ricardo Porto (Seur) e Luiz Otávio Amorim (Comunicação Social), da Prefeitura, viajarão sexta-feira a São Paulo a convite da firma Vago-Sopres, fabricante e montadora de usinas para industrialização do lixo.
- Depois-de-amanhã, os dois secretários municipais serão recebidos em audiência pelo sr. Reinaldo Barros, Prefeito de São Paulo, a quem serão entregues mensagens do Prefeito Damascio França.



JHAELINA ARISTOTELES

Situação

- Tendo sido indicado que somente no início do mês de agosto é que o presidente Assis Camelo do Cabo Branco, venha anunciar a composição da chapa da situação no pleito de novembro.
- A decisão teria sido firmada pelos que fazem o bloco situacionista aliado, a fim de que se resolve a situação mais democrática possível e que os mesmos indicados sejam da melhor aceitação junto ao quadro social.

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

**CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR**
Estivas em Geral
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-8866
BAYEUX - PARAIBA



**ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO**

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

**CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS
COMPRAS**

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4293

**MOVELARIA
VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMESTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

ANÚNIO

HÁ 50 ANOS

IVAN LUCENA

A revolução será consequência da intervenção

No dia 25 de maio de 1930
A União publica

Os propósitos intervencionistas do presidente da República, efetivamente interpretados pelos que instituíam a própria sua burocracia com devaneios sobre as prováveis atitudes do obstinado locustário do Catilina, acabam de ter uma curiosíssima ampliação, um desdobramento imprevisto, que trata em seu bôjo o indolente intuito de abater a Parahyba a todo o transe, recorrendo a um despoimento a um abano de aspiradoras capazes de dar elasticidade ao mas surdo e inerte arvoredo.

Já na edição de ante-once, o infame jornal dos Pesado de Quênia transformado em órgão da intervenção, desce e não se impõe com devaneios sobre as prováveis atitudes do obstinado locustário do Catilina, acabam de ter uma curiosíssima ampliação, um desdobramento imprevisto, que trata em seu bôjo o indolente intuito de abater a Parahyba a todo o transe, recorrendo a um despoimento a um abano de aspiradoras capazes de dar elasticidade ao mas surdo e inerte arvoredo.

"Rio, 22 - Posso informar, com segurança, que o Congresso, vivamente impressionado com a luta armada na Parahyba, há treze meses, votará a intervenção, que se dará, mesmo que o deputado João Pereira seja batido em Princeton, certo como está o governo de que a luta continuará, pois o homem daquela chefe sertaneja se disporá ao bel prazer."

O pensamento dominante é que a queda de Princeton não resolve a grave confusão reinante na Parahyba, que só será pacificada com a intervenção federal.

A bancada parahybana apresentará amanhã, na Câmara, o projeto de intervenção federal na Parahyba, que terá, naturalmente, o apoio da maioria.

De modo que os motivos da ameaça intervencionista já não se empurram na cabeça de Princeton, alimentada pelo prestígio oficial, que não achou desdouro em armar o braço mais repulente homicida do corporativismo nordestino, para que os mesmos atentassem contra a autoridade legítima constituída numa das unidades federativas!

Desde que a estrela dos bandos ao mando da catadura facinorosa de José Pereira começou a empalidecer, sob a pressão insuportável da brevidade dos tempos soldados, a intervenção deu impulso interferência do poder central na vida do Estado, foi a contragosto mudando de rota.

Contração, os agitadores da ideia insurrecional não perderam tempo em tirar conclusões lógicas dos vários episódios da campanha. O levante promovido pelas perspectivas manifestadas com o desfecho ilícito, arrastados não se sabe como, dos cofres do Estado, não nasceu para isto: para ser instantaneamente sufocado ante a ação desastrosa das colunas legais secundárias contra as hordas de salteadores, assassinos e ladrões.

O milagre manancial de recursos, que tem fluído para a inextinguível agitação da sociedade Parahybana, está se esgotando no tempo e se esgotará.

E nada de resultados positivos!

A REVOLUÇÃO SERÁ A CONSEQUÊNCIA LÓGICA DA INTERVENÇÃO NA PARAHYBA

Porto Alegre 15 (Pelo Correio Aéreo) - Notícias de São Paulo para quem deseja informações sobre a situação em vista ao Rio de Janeiro, na capital paulista, no sr. Irineu Machado, Pseudo de Quênia e Heráclito Cavalcante. Esses políticos, segundo algumas notícias, teriam levado ao Campes Pimenta o projeto de intervenção na Parahyba, afirmando que o mesmo recebeu o "Placet" do sr. Júlio Prestes.

A opinião pública, acompanhada, aqui, com o maior interesse, e a marcha dos acontecimentos, estando na expectativa da condução do sr. Washington Luiz. Se, por acaso, o presidente da República, aliado que é dos bandos de Princeton, pretender entregar, por um golpe de força, a Parahyba do Norte a seus salteadores, é indubitável que o Rio Grande do Sul se levantará em peso, de armas em mãos, para impedir a consumação do monarca-crime. Não há, na terra gaúcha, ninguém com prestígio bastante para impedir, nessa hipótese, a explosão do movimento revolucionário.

Os políticos parahybenses têm feito o possível a fim de evitar perturbações da ordem oferecendo ao sr. Washington Luiz todas as oportunidades para a completa pacificação do país. Mas, o que se vê é o presidente da República provocando, constantemente, o espírito público, com atos irritantes e ilógicos, como sejam os deslocamentos dos parahybas e ministros, além de medidas outras tacitamente e dictatoriais. O Rio Grande do Sul sabe que não foi vítima de violências identicas, porque o sr. Washington Luiz é covarde e tem medo da potencia militar gaúcha. Mas, por isso mesmo, todos aqui sentimos o dever de não abandonar o Brasil a uma vingativa de miseráveis tyrannos.

Nestas condições, o povo gaúcho, está disposto a embarcar o presidente da República. E assim para o movimento armado a intervenção na Parahyba, pois a revolução passará, neste caso, a ser uma consequência lógica, uma explosão de civismo, em defesa da Constituição da República.

FALTA DE CHUVAS PREJUDICA SAFRAS

Venue recém-chegada do município de Píchy, informou-nos que aquela localidade está sendo assolada por uma seca bem pronunciada.

O plantio feito com as primeiras e escassas chuvas foi totalmente perdido, não havendo mais esperança de fôto nas plantações posteriores, porque nenhuma semente que haja chuva capaz de garantir o ciclo exclusivo das plantas.

Os credores mantêm-se apressados, já tendo iniciado a cobrança de débitos para o gado.

O governo do algarde que havia feito um campo de cooperação a parafúrio local, teve de suspender as atividades trabalhistas em consequência da falta absoluta de chuvas.

A situação é de tal natureza que durante o mês de Janeiro, fevereiro março e abril, caíram apenas 81,7 mm de chuvas enquanto no mesmo período de 1929 a queda pluviométrica atingiu a 254,6 mm.

PASSATIMPO

JOGO DAMEMÓRIA

Verifique como anda sua memória: observe durante 2 minutos a figura abaixo e responda às perguntas no rodapé desta coluna. (Não vale consultar a figura)



Rique sabendo



Rique sabendo



Aprendendo a ler na antiguidade

As crianças romanas aprendiam a ler por processos bem eficientes, como o das letras soltas. As letras eram gravadas em tabuletas e seus formatos eram ligados com o dedo. O número de alunos era reduzido.

As libélulas diminuíram de tamanho

As libélulas já existiam na terra no período jurássico, há mais de trezentos milhões de anos. Naquele tempo de um corpo, eram do tamanho de um inseto. Atualmente, porém, servem de alimento aos grandes répteis voradores.

Indique qual animal o retrato está no campo! Durante os últimos 100 milhões de anos, a natureza criou o corpo de lápis está



CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - vontade de ir; explosão de riso; 10 - vulto do céu, ou explosão do sistema planetário por meio de globo móvel; 11 - espécie de catibulano marcial que se desenvolve no interior do gado vacum; 12 - localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 13 - entre as antigas grãos, compo-

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10								
11		12						14
15	16			17	18			
19								
20					21			
22					23			
24								
25								
26								
27								
28								
29								

VERTICAIS

1 - o gênero humano; e natureza humana; 2 - árvore de madeira própria para construções; 3 - corda usada pelos músicos para afinar os instrumentos de cordas; 4 - repetição de uma ou mais palavras no princípio de duas ou mais frases, de membros de mesma frase, ou de duas ou mais versos; 5 - pedo mais ou menos circular de uma fruta ou de outro alimento; indivíduo de uma tribo indígena que habitava a junção do Rio São Francisco; 6 - condensador nos ar ideias, caprichos, desejos de alguém; 7 - forma do infinitivo do verbo dar acompanhado dos pronomes pessoais ou demonstrativos scilicet lo, te, lo, los; 8 - príncipe para amar; 9 - nome africano da doença do sono; 14 - por maturo em embarcação; 16 - orientação em uma população ou participação de elementos materiais especifica de que se lança mão para manter poder, força; 17 - tratamento honorífico que dá a China a certas pessoas ou significa embeirar; 18 - partido por meio de estado o conjunto do comércio gromasta; 23 - ter ou ficar com muita fome; 25 - voz aguda de alguns animais; 27 - símbolo do iluso, nome dado a uma espécie de amuleto descoberto em 1926 em ruínas moçambicanas. Lati: utilizado: Morais; Melhormentes; Aurilio e Camarões

HOROSCOPO

ARIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Seja firme nos negócios e não se deixe influenciar por suas decisões e iniciativas serão boas. Representantes e artistas favorecidos. Pode asinar documentos. Amor - Você lutará contra sentimentos contraditórios e apesar de sua boa vontade poderá ferir uma pessoa que o ama sinceramente.

TÓRRE

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - O dia será um pouco ruim para os seus negócios e você deve tomar muito cuidado com a concorrência. Bom clima serão favorecidos. Amor - Fique seguro de si e não se deixe invadir por acessos de sensibilidade que poderão prejudicar suas relações sentimentais e familiares. Pessoal - Não se esqueça de demonstrar espírito de iniciativa em suas reuniões.

GÊMEOS

21/5 a 21/6 - Finanças - Trabalho - Um conselho: não faça promessas que não possa cumprir. Evite qualquer empréstimo pois você não poderá pagá-lo. Evite também escrever cartas comprometedoras. Amor - Você precisa de uma renovação mas você se sentirá difícil, o que ajudará muitas coisas. Discutidas no lar. Cuide melhor de seus filhos. Pessoal - Você deve elaborar projetos construtivos com seus amigos (as).

CÂNCER

22/6 a 22/7 - Finanças - Trabalho - Profissionais comerciais favorecidos. O dia favorece os contatos, os trabalhos intelectuais e todas as solicitações. plano financeiro e bom vis a vis a especulação. Des. Amor - O domínio sentimental continua benéfico. Você deve tentar organizar a sua vida. Horas encantadas com a presença amada. Excelente clima familiar. Pessoal - Procure ver o lado bom das coisas e tudo irá bem. Saúde - Pequenos aborrecimentos com seus rins.

LEÃO

23/7 a 22/8 - Finanças - Trabalho - Você cumprirá suas tarefas sem melhor sua situação. Felizmente o plano financeiro será muito bem influenciado. Comovimentos favorecidos. Amor - Cuidado: você sentirá uma forte atração por uma pessoa mas espere alguns dias antes de tomar uma decisão. Sorte em famílias. Pessoal - Um conselho: não fale de seus projetos com pessoas que você não conhece.

VIRGEM

23/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Grande facilidade no plano financeiro e você conseguirá equilibrar facilmente seu orçamento. Bom clima profissional; compreensão de seus chefes. Sucesso pessoal nos negócios. Amor - O clima sentimental é excelente. Você encontrará perto de pessoa amada uma grande compreensão e um amor precioso. Aproveite para fazer projetos. Pessoal - Você deve sair distraído e ir ao teatro. Saúde - Grande forma física. Faça jogu.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Profissionais artísticos favorecidos. Dia importante e interessante na medida em que você tenha excelentes ideias a realizar. Os novos contatos serão proveitosos. Pode asinar documentos. Amor - Pense na vida sentimental ao abrigo de uma tempestade. Não de a pessoa amada motivos para dúvidas: seja sincero (a). Resolva os problemas familiares.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Profissionais eletrônicos favorecidos. Você não será audacioso hoje. É uma pena pois os astros serão benéficos. Eles o (a) ajudarão a concretizar um certo empreendimento. Pode mudar de emprego. Amor - Grandes satisfações sentimentais. A compreensão será grande. Você poderá fazer projetos para o futuro. Alegria em famílias. Pessoal - Também mais interesse pelas artes e pela literatura.

SAGITÁRIO

22/11 a 20/12 - Finanças - Trabalho - Você poderá resolver os problemas urgentes e particulares. Ideias originais e audaciosas. Você saberá se mostrar persuasivo (a) e eloquente. Evite todas as despesas exageradas. Sorte se você for artista. Amor - Dia bastante difícil. Você receberá uma prova de amor ou de insinuação. Tudo isto o (a) ajudará a equilibrar o (a) mas não mudará a sua vida.

CAPRICÓRNI

21/12 - 20/1 - Finanças - Trabalho - Dia favorável para os negócios. Muitos contatos interessantes e reagirá com grande vigor diante dos obstáculos. Evite as especulações. Estudos e assinações favorecidas. Boa vida social. Amor - Você vai censurar a pessoa amada por ciúme mas não há motivo para isto.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - O dia favorece as atividades relacionadas (as) na indústria. Desenvolva e valorize suas ideias. Deixe para mais tarde todos os problemas financeiros. Amor - O dia o (a) favorecerá com Vênus bem influenciado. As pessoas que o amam saberão ser amáveis, dar conselhos e provas de amor. Acordo com sua família.

PEIXES

18/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Profissionais artísticos favorecidos. Você poderá pensar seriamente em um empreendimento importante ou, de qualquer modo, resolverá um problema pessoal. Você pode procurar outro emprego. Assinações favorecidas. Amor - Você terá boa vontade e espírito de conciliação o que favorecerá a harmonia de suas relações sentimentais.

CRUZADAS

1 - vontade de ir; explosão de riso; 10 - vulto do céu, ou explosão do sistema planetário por meio de globo móvel; 11 - espécie de catibulano marcial que se desenvolve no interior do gado vacum; 12 - localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 13 - entre as antigas grãos, compo-

TEM AQUELA DO...

Chico Anísio

Pessoal do teatro

PROCOPIO Ferreira, Jayme Costa, Palmelir Silva, Alda Garrido, Eva Tudor, sh., quem der um desses integrantes o elenco da "Companhia Gerônimo Flores". Um deles, um fosse, seria suficiente para acabar, de vez, com os problemas crescentes de pagamento atrasado, escassez de público, recusa de cessão das salas de espetáculos, etc. vividos pela companhia.

- Isso de trabalhar com Gerônimo Flores já foi boa coisa. Hoje em dia é castigo. Tire-se da frase de Ubaldoino - ator de primeiro plano da companhia - o exagero natural gerado pela vida difícil de pouco dinheiro e o que restar da frase nada será além da mais absoluta verdade.

- Antigamente... E Ubaldoino dissertava, até mesmo para os colegas do elenco, sobre o passado maravilhoso da Companhia Gerônimo Flores, em cujo currículo constava uma encenação de "A treslucada da torre" tão perfeita que chegou a ser considerada a da companhia de Barreto Júnior, onde desmontava um menino de futuro garantido, por nome Lúcio Mauro.

- Foi uma coisa de arrepiar. O próprio Lúcio Mauro viu, quando atuamos em Conceição de Mato Dentro e fez questão de jantar com toda a companhia. No fim do jantar, inclusive, recitou, em nossa homenagem, o "Poema das Mãos".

- Ninguém duvidava, mas todos lamentavam a virada de ponta-cabeça da Companhia já que, naquela hora saboreavam, segundo frase do crítico Lugulú de Souza de Silva Jardim, "o opacitativo do sucesso". Houve um dia, até, uma cidade do sul fluminense em que ao esbarar o pano, quando Antônio Pinheiro, ainda sem a roupa de Padre Tharar, usada na peça, entrou para a plateia preparatória e disse:

"Respeitável público", a plateia retrucou:

- Prá qué tudo isso? Me chama de Beni.

- Doloroso. Constrangedor. Humilhante, mesmo. É sabido que do sucesso ao fracasso o caminho a ser percorrido é muito pequeno, mas... com os diabolos! A Companhia Gerônimo Flores já deu tanto de bom ao povo do interior que o abandono a que fora relegada soava como ingratitude.

- O negócio é arranjar uma atração - disse Wilson Aguiar, o mais antigo do elenco.

- Tem razão. Mas onde está a atração? Ora... é só procurar.

Uma semana depois estive na "Companhia Gerônimo Flores" um promissor ator capixaba cujo nome (pseudônimo) passava a ser colocado no topo do anúncio: Alberto Roberto. Ator da pior qualidade, cuja única virtude era o diploma de ator, conseguido na "Academia Dary Reia de Atores Teatrais".

- Isso é representar? - perguntavam todos, diante da inconsequente falta de talento do citado Alberto Roberto.

- Mas trax, público - argumentava Frãneto, único artista evoluído do elenco - tanto que se diz isso, quemava um furto.

- Seja por carisma ou sensualidade, o fato é que já vinha gente ao teatro. Nada de se aproximar do tanto necessário de público, mas vinha gente. Houve dia de fazerem sessões com 18 espectadores! Só que o dinheiro dos poucos ingressos, mal dava para Gerônimo Flores pagar um grão de divida. Apesar da presença de Alberto Roberto - "O ator que veio do Céu" - como o chamavam - apesar dele, os artistas continuavam na espera de um vazeleinho que fosse.

- Vamos ver se no sábado - prometia Gerônimo - dá pra se tirar alguma coisa para vocês.

- Não, tudo continuava de mal a pior. Era caso de alguém tomar uma providência.

- Alguém precisa fazer alguma coisa - instigou Nazare Juvenário, dama-gala.

- Eu vou agir! - gritou Alberto Roberto do fundo da sala onde se realizava a reunião do elenco.

- Disse e saiu, passos firmes, abrindo porta, virando corredor, até chegar à sala-quarto-escritório de Gerônimo Flores, na "Pensão Antunes", cuja proprietária, Dona Cleusa, era a única que entendia o elenco, tanto que por causa da bondade dele, o elenco tinha o que comer.

- Seguindo por todo o elenco, dizia eu, Alberto Roberto nem se deu ao trabalho de bater na porta, razão pela qual Ricardina não teve tempo de sair do colo de Gerônimo.

- O que é que vocês estão fazendo aqui? Todos olharam Alberto Roberto, inclusive ele próprio, pelo espelho. Estão o galã avançou um passo e falou com decisão:

- Gerônimo, em vou falar uma coisa muito séria para você.

- Esperança na cara do elenco, temor na cara de Gerônimo, "onde está minha calça", na cara de Ricardina.

1-MOR

ANCO MARCIO

Entrevista com o mão branca

1 - MOR - Porque chamam o senhor de "Mão Branca"?

MB - Não sei direito... Acho que foi porquê certa vez eu atolei minha mão numa lata de cal e nunca mais levei.

1 - MOR - Porquê o senhor mata tantos bandidos?

MB - Eu? Mas eu num mato ninguém! Sou apenas Assessor de Relações Públicas...

1 - MOR - Porquê chamam os bandidos mortos de *presunto*?

MB - Isso é erro da Imprensa. *Presunto* é só praqueses bem gordinhos. *Prá rato de praia*, por exemplo, o nome mais certo é *queijo*. Tem também o *misto quente* que é aquele gorro de "hot dog" o bandido que mata cachorros. E assim por diante...

1 - MOR - Porquê o senhor sempre se esconde da Imprensa?

MB - Modestia, sabe...? Se eu aparecesse iriam encher as páginas com entrevistas minhas, o povo lá quer autógrafo, e eu detesto aparecer...

1 - MOR - Mas o senhor acha pouco o que parece?

MB - Só de nome, meu amigo...! Só de nome...! Pessoalmente mesmo só quem me conhece é minha mulher...

1 - MOR - Como é o nome dela?

MB - Pé branco...

1 - MOR - Ela mata também?

MB - Não... Ela é minha telefonista... Falar nisso, eu vou até diminuir o número de cadáveres...

1 - MOR - Tá com pena?

MB - Não bicho...! E que a conta telefônica tá alta demais...

1 - MOR - E aquelas listas que o senhor manda pra jornais?

MB - Papo furado, camaradas, papo furado... É somente prá que esse pessoal da lista vá embora...

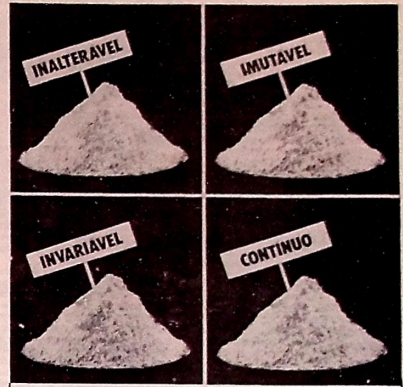
1 - MOR (NESSE INSTANTE, MALU CLICK, NOSSA EFICIENTE FOTÓGRAFA, PREPARA-SE PARA BATER UMA FOTO)

MB - Não...! Foto não...!

1 - MOR - Mas porquê não...?

MB - Não...! Foto não. Só se for da mão...

1 - MOR (DANDO POR ENCERRADO O ASSUNTO) Inda bem que é sua mão, que é branca...



Ela aí, irmãosinhos, uma análise da terra de Campina Grande feita pelo Roldão Mangueira, pra comprovar porquê não houve o dilúvio do dia 13 de Maio. Como os senhores poder ver, as terras trazem as placas de "Inalterável", "Imutável", "Invariável" e "Contínuo". Por aí tá mais do que comprovada a eficiência de Roldão, bem como toda sua boa vontade. Por ele, teria havido dilúvio até demais! Mas com uma terra ruim dessas, quem pode ser profeta!

POLICIAIS DA SEMANA ASSASSINADO MÃO BRANCA:

Foi encontrado num matagal próximo a Estação Ferroviária, o corpo do marginal P.M.P., mais conhecido como *Mão Branca*. O corpo, privado de balas, já se encontrava em avançado estado de putrefação, e por esse motivo várias andorinhas sobrevoavam o local. O perigo marginal era perseguido pela Polícia de vários Estados, entre os quais o Estado do Interessante. Seu sepultamento será realizado depois de autópsia, que será realizado no Salão Nobre do Necrotério Municipal. Ao ato solene estão convidados parentes, amigos, e admiradores do falecido.

NÃO DAVA POR UMA PADARIA E DEU POR UMA BOLACHA

O sergente de pedreiro Osmar dos Santos, mais conhecido como "Josinete", deu ontem um tiro de revólver calibre 38 no rosto do seu amigo vulgo *Bofe*. O motivo da agressão foi uma bolacha *cream cracker*, que "Bofe" atirou no rosto de seu desafeto. O mais interessante do fato, é que o agressor é todo como pessoas pacatas e ordeiras, tendo perdido há cerca de cinco anos passados uma padaria para o mesmo *Bofe*, não tendo no entanto esboçado nenhuma reação. Não deu o tiro por uma padaria e agora deu por uma bolacha.



Mais uma de Malu Click: fantasiada de Borboleta Azul, penetrou às escondidas no Templo da seita e fotografou para os senhores essa beleza aí: um *tail* super - seguro, onde o BA se abrigaria do dilúvio caso houvesse acontecido. Pela solidão da obra, vemos claramente que os "borboletas" não estavam lá muito certos de que o templo não seria atingido, não...

CARTAS RECEBIDAS

Meu caro Anco - Eu nem sei direito se você estará vivo ao receber esta carta. Sou um dos integrantes de facção chamada como "Esquadrão da Morte". Na hierarquia das facções, ou melhor, das cores, sou o Mão Rosa. Você está na nossa lista. Mas morra com a consciência tranquila. Você não fez absolutamente nada. Apenas foi sorteado. Os nomes, tiramos da Lista Telefônica - MÃO ROXA'CE.

RESPOSTA - Infelizmente Mão Rosinha, a sua altura do campeonato não pode responder sua carta, pois foi assassinado e teve o corpo encontrado num matagal próximo a Cidade Universitária, privado de balas. Prá vocês que ficam. Feliz Natal.

soas absolutamente normais. Apenas, pelos regulamentados, da seita, temos que nos vestir de mulher, usar batom, rouge, brinco e outros acessórios femininos durante nossas reuniões. Que é que você acha nisso? CÁSSIO MUNIZ/PE.

RESPOSTA - Eu acho que isso é bonequice, meu caro Cássio. Mas... Já diz o velho ditado que um dia é do casso, outro do caçador...

Idolatrado Anco - Sou uma infeliz. Meu marido chega todos os dias em casa de madrugada. Mas infelizmente não é bebendo. É jogando. Ele perde todas as noites quase mil cruzeiros! Que é que faço? MARTA SILVA/GB.

RESPOSTA - A senhora deve rezar para que ele ganhe no jogo. A senhora tem raiva, não é porque ele joga, não. É porque ele perde. Chau...!

Nessa sensacional foto de nossa eficiente Malu Click, vemos claramente o início do dilúvio que ia se abater sobre a cidade de Campina Grande, conforme havia profetizado o Roldão Mangueira.

Por essa foto, única em toda a Imprensa Mundial, vemos que Roldão estava com toda razão: ia na verdade haver o dilúvio, mas na última hora o RAIJO QUE O PAR-TÁ (segundo a con-

ter da esquerda) resolveu se para outras bandas. Aí, las-cou tudo...



Pela ilustração de nosso mais recente contratado, o Fran Xeto, vemos os dois Borboletas Azuis, chegando à África, que é pra vir se arranja pela mãos um terremoto por lá. O nativo (Anco) ou "Ene" "Nati" aí, num tem nada que vir com *harcocopo*, não! traz uma placa de "Welcome to Africa", e como o borboleta num manja o inglês, tá pensando que se trata de alguma profecia...

DE NO JOORNAL

Começa alistamento de flagelados no sertão

As perdas sofridas pela população caribana em decorrência do dilúvio serão divididas em três categorias: flagelado de 1º, de 2º e de 3º. A 4ª, de ainda não está decidida qual será.

Auto dos Reis

Gol já está no mercado

Com o preço em torno de 220 mil cruzeiros, a Volkswagen já lançou no mercado o seu novo veículo, o Gol, que é produzido na fábrica de Taubaté, com seu estilo em forma de cuba, perfil aerodinâmico e apenas 750 quilos de peso, carro, além de se colocar como o mais bonito e avançado do mercado, é também o mais econômico e o automóvel pequeno de maior autonomia em fabricação no país. Graças a essas características, o novo motor de 1.300 cm³, referindo a ele faz 18,9 quilômetros por litro de combustível, velocidade constante de 40 Km/h e em quarta marcha, 18,1 Km/l a 60 Km/h e 15,8 Km/l a 80 Km/h. Sua autonomia chega a 870 quilômetros, pois tem um reservatório com capacidade para 55 litros de combustível.

Entre outras inovações tecnológicas, como o novo motor e ar com válvulas em "V", montando na frente e tração dianteira, o "Volkswagen GOL" tem a suspensão dianteira tipo McPherson e na traseira um eixo integrado auto-estabilizante, o mais avançado em termos de concepção, eficiência e robustez dos automóveis nacionais.

Ao lado das vantagens de estilo, baixo consumo, segurança e confiabilidade mecânica, o novo Volkswagen significa um passo à frente também em termos de simplicidade, facilidade de manutenção, pois testes indicam que, em comparação com os produtos concorrentes, ele adquire até 20% menos de tempo para execução dos serviços de revisão e lubrificação, isso devido a sua concepção e à facilidade de acesso aos componentes. A manutenção da caixa de mudanças, por exemplo, tem lubrificação permanente (life-time), assim como a sua estrutura, com peças construtivas que eliminaram a necessidade das trocas periódicas. Outra vantagem é que o "Volkswagen GOL" já está no mercado, já com a marca Rodoviária Unica (TRU) entre os veículos nacionais.

Num mercado em que cada dia mais se impõe o conceito de economia global, o consumidor exigido vê-se obrigado a buscar o melhor custo-benefício, mas também de baixo preço de aquisição, de manutenção, simples e barato e de maior poder de revenda. O "Volkswagen GOL" surge para reforçar o poder de competição da Volkswagen na faixa dos automóveis pequenos, que ela já detém uma participação de 62%, com o Fusca e o Brasília, estes os dois líderes em vendas no País.

O "Volkswagen Gol" está sendo apresentado nas versões "N" e "L", diferenciados por detalhes de acabamento. Para ambas as versões há uma variedade de cores, incluindo as tradicionais e as novas cores Branco Pálida, Bege Palmar, Marrom Avelã e Vermelho Calipso.

MOTOR/TRANSMISSÃO

O motor que equipa o "Volkswagen GOL" é do tipo "boxer", 4 cilindros opostos dois a dois horizontalmente, refrigerado a água por circulação máxima de 50 cv (SAE). Este tipo de construção, devido a sua distribuição de forças associados à equilibrada distribuição de suas partes móveis, apresenta funcionamento silencioso e baixo índice de vibrações.

A colocação do motor na parte dianteira do veículo, formado com a caixa de mudanças e o diferencial em um conjunto de baixo peso, permitiu destinar grande espaço interno aos ocupantes e à acomodação da bagagem, fato também demonstrado pela colocação da bateria e roda sobresselente no compartimento do motor, proporcionando fácil acesso e praticidade, mesmo em manobras de emergência. A dianteira do veículo, o arrefecimento do motor é obtido através do próprio fluxo do ar proveniente do deslocamento do veículo, através de uma ventoinha tipo axial de baixa absorção de potência. A ventoinha, de sete pás em plástico com elemento de acionamento dentro do seu eixo em conjunto com defletores, proporciona a distribuição do ar de arrefecimento de forma a homogeneizar as temperaturas dos componentes do motor.

O cabeçote com disposição das válvulas em "V", a perfeita distribuição e dimensionamento de suas aletas e o formato da câmara de combustão, contribuem para atingir-se alto índice de eficiência térmica e volumétrica do motor. O correto dimensionamento das válvulas e a adequação do eixo comando são responsáveis pelo perfeito enchimento e descarga dos cilindros, maximizando o aproveitamento da mistura combustível-ar. Essa mistura é altamente beneficiada pelo pré-aquecimento no coletor de admissão, possibilitando uma perfeita distribuição. Esses pontos, aliados à aplicação de um distribuidor de ignição do tipo avanço combinado vácuo-centrípeto, que determina a correta distribuição do centelhamento nas velas de ignição, no exato momento do ponto ideal de combustão da mistura combustível-ar, permite o máximo aproveitamento da energia liberada na

combustão. Sem dúvida, essas aspectos redundam diretamente na economia de combustível.

O conjunto carburador de fluxo descendente está calibrado de forma a atender todos os requisitos dos diversos regimes de funcionamento do motor. Isso é possível graças ao emprego de um filtro de ar dotado de sistema termopneumático de controle da temperatura do ar de admissão. Esse avanço do sistema é composto por duas válvulas, sendo uma para o controle do fluxo de ar quente/frio e o acionado pneumático e controlado pela depressão no coletor de admissão, e a outra bimetalica para controle e dosagem da temperatura.

Esse sistema garante que a temperatura do ar de admissão "mantenha-se" em valores ideais para a correta formação e pulverização da mistura, independente das condições climáticas.

Essas inovações, aliadas ao sistema de escapamento otimizado, resultaram num motor de elevado desenvolvimento, que oferece ótimas características de desempenho, baixo consumo e excelente conforto.

A caixa de mudanças de velocidade, de construção completa simples, tem quatro marchas avançadas, frente, uma marcha-à-ré, carcaça fundida em liga de metal leve e incorpora o diferencial e o eixo de transmissão.

O acoplamento com o motor é efetuado através de embreagem monobloc e com o eixo de transmissão, membrana e acionamento mecânico. A constante preocupação da Volkswagen em facilitar a manutenção de seus produtos, aliada à sua simplificação a principal inovação desse projeto de caixa de mudança. O aprimoramento do sistema de transmissão, com as modificações construtivas resultaram na eliminação das trocas periódicas do óleo e transmissão (life-time), prova de modernização e atualização desse projeto.

SUSPENSÃO/DIREÇÃO/FREIOS

O sistema de suspensão do "Volkswagen GOL" apresenta uma primordial importância na estabilidade e conforto de um veículo - incorpora características e conceitos tecnológicos importantes para a segurança, durabilidade e estabilidade.

A suspensão dianteira é do tipo McPherson, com braços triangulares, ligados a um quadro superior através de buchas "silenciosas" e a tração é feita por eixos telescópicos, tipo "cartucho", montados nas colunas de suspensão. A geometria de suspensão é similar à do "Fusca", exceto, inclusive, do não uso de torções de barra em "T", há uma transferência de esforços no sentido de auto-alinhamento e transmissão de compensando-se, ao mesmo tempo, a dianteira, no que resulta uma extraordinária aderência do veículo ao solo e o nivelamento da carroceria, que sempre mantém a sua posição horizontal.

A suspensão traseira tem, em seu interior, auto-alinhamento, o que se faz de outras similares por sua concepção e robustez. Braços longitudinais tubulares, molas helicoidais e amortecedores de óleo, com transmissão às outras características desse e o mais avançado eixo traseiro que equipou um carro brasileiro. A medida que ele sofre oscilações, ele se transmite às torções de barra em "T", há uma transferência de esforços no sentido de auto-alinhamento e transmissão de compensando-se, ao mesmo tempo, a dianteira, no que resulta uma extraordinária aderência do veículo ao solo e o nivelamento da carroceria, que sempre mantém a sua posição horizontal.

O sistema de direção é do tipo cremalheira, com dentes helicoidais, de grande leveza, alta precisão e maciez, mesmo em manobras de emergência. A caixa de direção é em liga de alumínio, de alta durabilidade e baixo peso. O reduzido diâmetro mínimo de curva proporcionado pela inversão total da trajetória do veículo em pequenos espaços e sem necessidade de muitas manobras.

O sistema de freio de serviço é do tipo hidráulico, com duplo circuito em diagonal e luz de controle do seu funcionamento montado no painel. Na dianteira ele é a disco, com cavalete flutuante e na traseira, a tambor, tipo Simples. Este sistema assegura a segurança nas frenagens, garantindo a aderência do veículo, característica completada também pelo não negativo de rolagem.

ESTRUTURA/CARROÇARIA/SEGURANÇA

A carroceria do "Volkswagen GOL" incorpora elementos de grande relevância estética, alto desempenho aerodinâmico, desde a grande frontal, de perfil desenvolvido para permitir a vazão e distribuição da quantidade de ar necessária ao arrefecimento do motor, aos faróis retangulares, à inclinação do para-brisa, até à traseira trapezoidal. Esses elementos, e os outros definidos em exaustivos testes no túnel de vento e em outros específicos com a rotação dos protótipos, contribuíram para a excelente aerodinâmica do

"Volkswagen GOL", que, conseqüentemente, tem um baixo coeficiente de arrasto. Isso significa menores esforços e gastos de potência motor, para o mesmo deslocamento, resultado em alto desempenho e baixo consumo.

Além dessas, outras características de alto individualidade ao estilo do "Volkswagen GOL", como o para-choque com protetores nas extremidades, luzes direcionais montadas na lâmina dianteira; tampa do bocal de enchimento de combustível embutida, do tipo estrela; lanternas traseiras envoltivas, incorporando todo o conjunto de sinalização de segurança.

A estrutura da carroceria é do tipo monobloco, totalmente estampada em chapa de aço, desenvolvida com auxílio do método dos elementos finitos, o que permitiu a exata determinação das áreas de solicitação de esforços, o dimensionamento e a localização correta dos seus elementos estruturais, resultando numa carroceria com menor peso, o que contribuiu para favorecer ainda mais a relação peso/potência, significando, portanto, o mesmo desempenho econômico. Na determinação dessa estrutura foi fundamental a separação dos passageiros, dos elementos de transmissão e foram rigorosamente estabelecidos e sua eficiência comprovada em testes de impacto. Grande destaque foi dado ao desenvolvimento progressivo, principalmente das regiões frontal e traseira, visando manter a integridade do habitáculo, assim como os valores de desaceleração sobre o corpo humano dentro de limites de tolerância biomecânica internacionalmente estabelecidos, desde que o ocupante esteja utilizando o cinto de segurança.

Além disso, ao "Volkswagen GOL" foram incorporados os mais atualizados avanços obtidos no campo da segurança veicular. O sistema de cintos de segurança, com o uso dos dispositivos de segurança: o primeiro impede que, em caso de eventual choque frontal, a coluna se desloque para trás ou para a direção do motorista; o segundo absorve o choque, caso o motorista seja projetado contra o interior do veículo.

O sistema de combustível, localizado na traseira e abastecimento reservado, com duas tubulações, com o uso do para evitar que, no caso de impacto, haja o risco de vazamento de combustível. Os cintos de segurança são do tipo "L" e "N", com cintos de segurança sub-abdominal no banco traseiro. Opcionalmente, sendo oferecidos cintos de segurança com retrator automático para os bancos dianteiros.

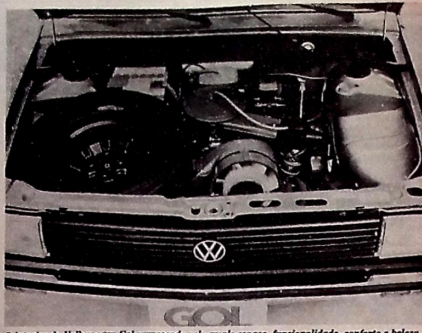
MUITO ESPAÇO, BELEZA E CONFORTO

O "Volkswagen GOL" está sendo lançado nas versões "N" e "L", com medidas 3.790 mm de comprimento e 1.601 mm de largura. As duas versões oferecem aos ocupantes externos e internos, funcionamento das portas, abertura de opcionais para satisfazer as exigências do consumidor. Pequeno por fora, grande por dentro, o espaço interno para cinco pessoas e um compartimento de bagagem, situado na parte traseira, com capacidade volumétrica de 380 litros de volume até à linha inferior do vidro lateral. Com o encosto traseiro dobrado e a carga até o teto, a capacidade sob peso varia de 400 a 500 Kg.

Além disso, o "Volkswagen GOL" apresenta características, ligadas intimamente ao estilo e à atualização do projeto do "Volkswagen GOL", são valorizadas pelo seu interior, onde o "design" de seus componentes (painel, bancos, laterais, etc.) contribuem para o conforto.

Nesse aspecto, a Volkswagen deu um toque de requinte nos detalhes de acabamento do veículo, aplicando materiais de alta qualidade, beleza e bom gosto. Os bancos são de espuma, revestidos em tecido, com o encosto dianteiro possuindo reclinator progressivo e torção na vertical, o que proporciona um apoio de cabeça regular e removível. O banco traseiro tem assento reclinável, com encosto dobrável, formando uma plataforma única com o assento do compartimento de bagagem. No painel, os instrumentos são de estilo moderno no formato retangular. As saídas de ar estão junto ao para-brisa, na parte inferior do painel e os comandos de ventilação são por alavancas deslizantes, que permitem a distribuição do ar, tanto para o para-brisa, diminuindo a possibilidade de embacuramento, quanto para o pé, proporcionando uma distribuição uniforme do fluxo de ar. O porta-luvas é bastante amplo.

Ainda visando o aprimoramento e ampliação do conforto no dirigir, os engenheiros da Volkswagen desenvolveram um volante novo, com 360 mm de diâmetro e raios em forma de um "V" invertido, que proporciona a visibilidade total dos instrumentos do painel. O sistema de ventilação natural, que garante a renovação constante do ar no interior do veículo, mesmo quando totalmente fechado. Os espelhos e a grande área envidraçada possibilitam ângulos de visibilidade criteriosamente estudados para facilitar e assegurar o máximo de segurança no dirigir.



O interior do Volkswagen Gol surpreende pelo amplo espaço, funcionalidade, conforto e beleza.

Gasolina vai subir de novo

J. Bosco Gaspar

Os preços dos carros subem, os preços da gasolina sobem, os preços da manutenção sobem. O Governo pratica a todo custo mostrar por via indireta o nível inflacionário econômico que vive o país. Agora, mesmo, na próxima sexta-feira, a gasolina chegará aos 100 cruzeiros por litro, e todos os proprietários de veículos devem se preparar para, no fim de maio, pagar a mesma cruzeira pelo litro do combustível.

Paralelamente, há-se diariamente que remanifesta as tentativas oficiais para mostrar a situação no Brasil. O preço da Amapá deu a água ainda não se sabe das perspectivas oficiais para o próximo mês no Estado do Ceará. Sebe-se, no entanto, que cada anúncio representa uma quebra de records no movimento das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro.

Também, o programa do álcool, além das dificuldades naturais, começa a colidir com problemas de ordem técnico no 1400 cc, refere a conversão de motores, em condições de desenvolvimento tecnológica adequada e usuário está sendo prejudicado. Também, um proprietário de refinações diz que a conversão de se presta a veículos de até cinquenta mil quilômetros rodados e em bom estado.

Impasse continua e o automóvel moderno a deixar de ser, como em outras áreas, uma quebra de records para formar uma realidade de alto custo. Mesmo assim, a cada dia, centenas de novos automóveis são lançados no Brasil, com preços de fazer inveja a qualquer sociedade rica e desenvolvida.

OLHEMOS MECANICO

O "Mecânico Credenciado Ford de 1979" é o parâmetro para a formação do profissional, cujo funcionamento da revenda Marcacão Veículos, de Londrina, que, pela segunda vez, conquistou o título de campeão de vendas do programa. Sebastião foi escolhido o melhor mecânico Ford do Brasil, na fase decisiva, que reuniu os revendedores dos oito distritos da Ford, envolvendo mais de 100 mecânicos.

O programa "Mecânico Credenciado" foi criado com o objetivo de manter um con-

stante aprimoramento do nível de atendimento técnico da rede de revendas Ford em todo o país, por intermédio de cursos de treinamento profissional especializado. Completando seu sétimo ano de existência, esse é o mais nobre bem sucedido programa de aperfeiçoamento técnico da Ford no Brasil.

De acordo com as normas estabelecidas, o melhor mecânico classificado nos cursos é nomeado, promovido pela Escola de Serviços, através de seus centros de treinamento, fica habilitado a despartir, em âmbito nacional, o título de especialista credenciado do ano, recebendo seu diploma de conclusão e, como prêmio, viagens a São Paulo, com acompanhamento, além de um valor em dinheiro, estipulado para cada dos cinco classificados na final.

VOLKSWAGEN FAZ DOAÇÃO

A Volkswagen do Brasil entregou a Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor de São Paulo um conjunto de aparelhos médicos - motor, eixo de câmbio, carrocerias e pneus - para serem utilizados nos cursos de especialização de mão-de-obra desenvolvidos pelo Estado de São Paulo.

Os cursos de formação de técnicos de reparação de veículos são realizados no "Raposo Tavares", sob a orientação do material foi feito pelo Sr. Admon Gama, diretor de Relações Industriais da Fundação, com o Sr. Antonio Ribeiro Machado, presidente da Fundação. Além da doação dos equipamentos, a Volkswagen participa também do programa de treinamento de instrutores que ministram os cursos na unidade educacional e que foram treinados no Centro de Formação Profissional e que a empresa mantém em sua fábrica do São Bernardo do Campo.

Os cursos de formação de técnicos de reparação de veículos são realizados no "Raposo Tavares", sob a orientação do material foi feito pelo Sr. Admon Gama, diretor de Relações Industriais da Fundação, com o Sr. Antonio Ribeiro Machado, presidente da Fundação. Além da doação dos equipamentos, a Volkswagen participa também do programa de treinamento de instrutores que ministram os cursos na unidade educacional e que foram treinados no Centro de Formação Profissional e que a empresa mantém em sua fábrica do São Bernardo do Campo.

MINEIRO GANHA CONCURSO

O desenho do mineiro Silvio Paugundes de Oliveira, de Governador Valadares, foi o vencedor do concurso "Fórmula Hobby", instituído pela Ford dentro da estratégia de lançamento do novo modelo da linha Agos. Silvio vai receber como prêmio um Corel II Hobby, pintado de acordo com a sua sugestão, escolhida entre mais de 2 mil que a Ford recebeu.



O Gol foi desenvolvido para as condições brasileiras, oferecendo por caminhos não pavimentados.

LETRAS

HORA DOS RUMINANTES

A Editora Civilização está lançando a 11ª edição de *Hora dos Ruminantes* de José J. Veiga.

Diversos adjetivos, todos elogiosos em forma e substância, têm sido usados pela melhor crítica brasileira e estrangeira quando se trata de apreciar a obra de José J. Veiga. Acima de tudo, ela é construída com seriedade e refletido, como não poderia deixar de ser, uma visão pessoal do mundo, dos seres que nele vivem e a cada momento se transformam. Toques de humor, de ironia, às vezes de grotesco ou de patético, marcam o universo ficcional desse escritor, considerado um dos nomes mais expressivos e atuantes de nossa literatura. O sucesso constante e crescente de *A Hora dos Ruminantes* (recentemente adaptado ao teatro e levado aos palcos do Rio; e a história de uma cidade pequena, de gente simples que, certo dia, amanhece sob a ameaça da opressão e da violência, indica muito bem o quanto esse grande autor conseguiu captar da triste realidade vivida pelo Brasil na última década e meia".

SOCIOLOGIA
DESENVOLVIMENTO

Outros relançamentos da Civilização dignos de destaque são: *Sociologia e Desenvolvimento* (8ª edição) de Costa Pinto, obra em que a realidade brasileira e a realidade da própria sociologia são subjugadas a inteligente, única e minuciosa análise, e *A Ideologia da Segurança Nacional* (3ª edição) de Pe. Joseph Comblin, trabalho que é fruto de minuciosa pesquisa e escrito em linguagem elevada, em que o Autor demonstra que somente se alcança a verdadeira segurança de uma nação quando o povo e governo, por ele escolhido, marcham democraticamente unidos em busca de paz e justiça social.

PAZ INTERIOR

E já que a vida atual está tão atribulada, nada melhor do que um mergulho na obra desse eminente psicoterapeuta norte-americano - Joseph Murphy.

Porta de Livraria

José Lins do Rego

Carlos Romero

O homem que tinha medo de morrer

O escritor José Lins do Rego tinha um medo da morte de se pôr. Ao contrário de muita gente, que finge não ter medo da "senhora dos roqueiros", segundo Augusto dos Anjos, o romancista de Doidinho corria de lá e lá. Vejamos esta confissão que está na coletânea *José Lins do Rego*. O Homem e a Obra, de Eduardo Martins.

"Tinha quarenta e seis anos, morrendo, cabelos pretos, com meia dúzia de fios brancos, 1 metro e 74 centímetros, casado, com três filhos e um gêmeo, 86 quilos bem pesados, muita saúde e muito medo de morrer. Não gosto de trabalhar, não fumo, durmo com muitos sonhos e já escrevi 11 romances. Se vivo, tenho saudades do sol; se faz calor, tenho saudades da chuva. Vou a luto e sofro como um pobre diabo. Logo ténis, pessimamente, e daria tudo

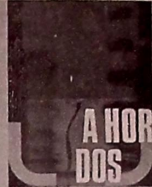
para ver o meu clube campeão de tudo. Sou homem de paixões violentas. Temo os poderes de Deus e fui devoto de Nossa Senhora da Conceição. Enfim literato de cabeça aos pés, amigo dos meus amigos, e capaz de tudo se me pisarem nos calos. Perco então a cabeça e fico ridículo. Não sou mau pagador. Se tenho, pago; mas se não tenho, não pago, e não perco o sono por isso. Afinal de contas sou um homem, como os outros. E Deus quer que assim continue.

Para quem de conversa, deixe que eu fale desse livro que acaba de me chegar das mãos, muito bem vestido e com sugestiva ilustração na capa.

Desde já parabéns a A Unida Editora pela excelência da edição gráfica. E negócio para sultão ver

GUIA SEMANAL DE LEITURA

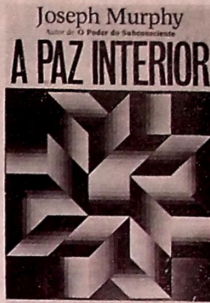
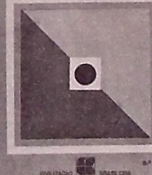
Carlos Romero



José J. Veiga



sociologia & desenvolvimento



cheio de muita experiência da vida.

Trata-se de Fernando Nogueira, jornalista, colaborador de suplementos literários no sul do País e autor de um livro de contos.

A sua estreia como romancista se deu agora com o lançamento de *Os Desaparecidos* que a Civilização está enviando às livrarias.

"Fernando Nogueira - opinou um crítico - fala de perto da nossa realidade, uma realidade latente, de estranhas raízes, caótica, cheia de extremos e paradoxos. E o autor nada suaviza. Ele é cru, mesmo quando parece lírico".

SAMBA E RESISTÊNCIA

Está encontrando grande aceitação o livro de Luiz Fernando Medeiros de Carvalho - *Ismael Silva: Samba e Resistência*, recém-editado pela José Olympio.

"O presente trabalho não vem apenas enriquecer o projeto de reflexão acadêmica sobre temas e problemas dessa matriz cultural, mas essencialmente cumprir uma determinação: revelar Ismael Silva e o que o seu texto revela".

Sandra Siqueira é agora Assessora de Comunicação Social da Editora José Olympio.

A propósito recebemos uma carta de substitui comunicando o fato.

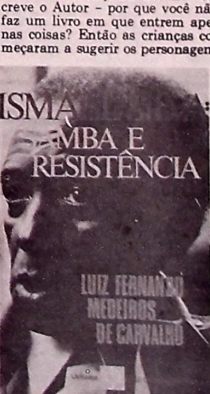
Elas substituiu o jornalista Orlando Mota, naquele importante setor.

LITERATURA INFANTIL

A Editora Codecri está lançando um novo livro de Origens Lessa para crianças.

Trata-se de... *É Conversando que as coisas se entendem*, livro que nasceu de uma visita à Escola Cícero Fenna, em Copacabana, em setembro do ano passado.

"Num papo alegre com os garotos, um deles me lança um desafio - escreve o Autor - por que você não faz um livro em que entrem apenas coisas? Então as crianças começaram a sugerir os personagens



Os livros mais vendidos da semana

A Livraria do Estudante anuncia os livros mais vendidos nestes últimos dias:

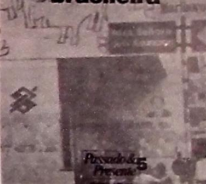
Parabíbicos - *A Parábola e Seus Problemas* - de José Américo de Almeida; *História da Parábola* - de Carmem de Miranda Fróis - Discursos Parabólicos de Argemiro de Figueiredo; Revista do Foro - Tribunal de Justiça.

Nacionais - *Olhai os Lirios do Campo* de Erico Versiani; *O Corol e o Lobisomem* - de José Cândido de Carvalho; São Bernardo - Graciliano Ramos; Fardão, Farda, Camisa de Dormir - de Jorge Amado e logo Para os Nervosos de Hermogenes.

Estrangeiros - *O Homem e o Mar*, de Ernest Hemingway; *O Menino do Dado Verde de Doon*; *O Poder do Pensamento Positivo*, Norman Vincent Peale; *O Mundo Presente do Mundo*, O. G. Mandino; e *A Catedral* - de A. J. Cronin.

DOMINGO LAINO PARAGUAI

Fronteiras e penetração brasileira



- painéis, mesas, poltronas, quadro na parede, porta, janelas, tape, livros, estante, cinzeiro, telefone... os personagens iam surgindo, entre risos e exclamações de bom humor, numa larga convocação de criatividade".

A partir da ideia das crianças, Origens escreveu uma aventura que se desenvolve por meio de divertidos diálogos entre os móveis e objetos de um apartamento, na ausência da família que ali reside. A um certo momento, a casa é invadida por assaltantes, e os objetos se esforçam para dominar e vencer os bandidos.

PARAGUAI - FRONTEIRAS E PENETRAÇÃO BRASILEIRA

A grande novidade no momento é o livro de Dominguito Laino - *Paraguay - Fronteiras e Penetração Brasileira* que a Editora Global está lançando, na coleção "Passado & Presente".

O autor deste livro submete à consideração e ao julgamento do povo irmão brasileiro - que neste momento luta com lucidez e coragem por suas liberdades e reivindicações - suas ideias e conclusões sobre um dos principais assuntos que fazem parte da problemática mais profunda e difícil do Paraguai: sua soberania.

Correspondência - Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 732 - Tabuaçu - João Pessoa - Paraíba - Telefone - 226.1061.



